

IMPEACHMENT DE MORAES

"Esse é o pedido mais forte até agora", diz deputadoAo O HOJE, líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto, diz que estratégia passa pelo acúmulo de assinaturas e repercussão do caso Banco Master para dar força a novo pedido contra Moraes. **Política 2****O HOJE**

21

| ANO 21 | Nº 6.988 | QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Revogação da Taxa do Lixo, empréstimo e LOA aprovados antes do recesso

Na última sessão ordinária de 2025, os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia aprovaram em definitivo, nesta terça-feira (30), o projeto que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP), a autorização para o Paço contratar um empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. **Política 5**

Goiás tem o segundo maior crescimento econômico do País

Economia 4

Previsões indicam menos margem para adiamentos

Essência 13

Emprego e renda batem recordes. E a inflação cai

Nos últimos 3 anos, a massa de rendimentos reais registrou alta de 18,6% ao saltar de R\$ 306,6 bi no trimestre até novembro de 2022 para R\$ 363,7 bi em igual período deste ano. **Econômica 4**

Após cirurgias, Bolsonaro volta a ter crise de solução

Carlos Bolsonaro afirma que ex-presidente apresenta melhora clínica, mas voltou a ter crises mesmo após cirurgias. **Política 5**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Maioria dos partidos deve desaparecer a partir de 2030

Política 2

Esplanada: A pecha de suspeita de corrupção segue a Era do Lula da Silva III

Política 6

Livraria: Com transformações políticas e culturais, o que vem a ser o masculino?

Essência 14

Serviços essenciais ativos em Goiânia no feriado prolongado

Cidades 11

Tomaz Silva/ABr



Prêmio recorde movimenta apostas em todo o País e impulsiona bolões milionários

Mega da Virada, de R\$ 1 bi, a maior da história

O Brasil atinge um marco histórico neste encerramento de ano com a 17ª edição da Mega da Virada. O prêmio estimado, que inicialmente era de R\$ 850 milhões, saltou para a impressionante marca de R\$ 1 bilhão. **Cidades 9**



LINO RAMPAZZO

Encerramento do Ano Santo 2025: a luz da esperança cristã

MIGUEL ANGELO PRICINOTE

COP 30 e o motor da bioeconomia

Opinião 3

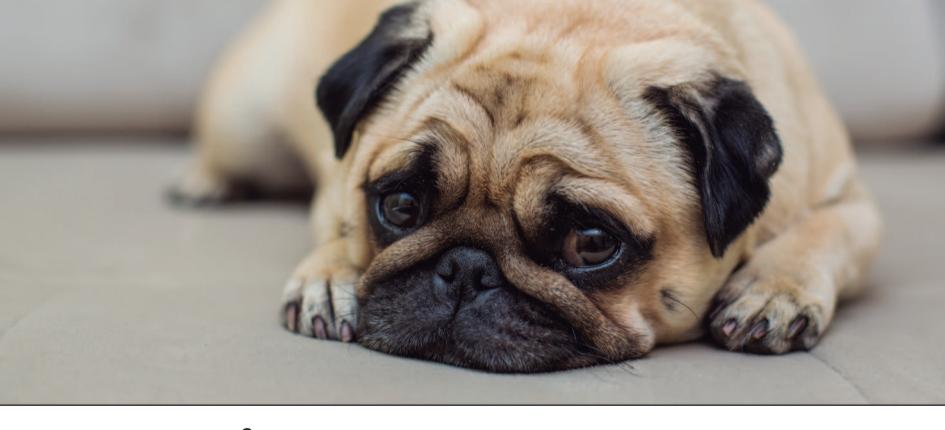
Com 5 feminicídios durante dezembro, Goiás reforça alerta

Casos recentes de feminicídio em diferentes cidades evidenciam a gravidade do problema, enquanto dados nacionais mostram mais de 1,5 mil feminicídios no País em 2025. **Cidades 10**

Política habitacional pode render embate eleitoral Caiado x Lula

Em resposta a Lula sobre políticas habitacionais, Caiado fez críticas ao programa federal. "Aqui nós não entregamos aquelas casinhas com vários boletos da Caixa Econômica Federal e, no mais, os conjuntos ainda ficam totalmente sequestrados pelo narcotráfico. Aqui em Goiás, a gente entrega condomínio social com segurança plena para as pessoas viverem." **Política 6**

Freepik

Essência**Festas exigem atenção à saúde de cães e gatos**

Alterações, alimentos inadequados e exposição a barulho excessivo podem comprometer a saúde e o bem-estar dos animais de estimação. **Essência 16**

Secretário de Ibaneis fortalece Podemos no DF

Cristian Viana articula políticas regionais e projeta o partido como força central para 2026 no Distrito Federal. **Política 6**

Operação mira golpes milionários contra produtores

Grupo furtava equipamentos agrícolas, revendia os próprios itens às vítimas e ainda promovia novos crimes; prejuízos chegam a R\$ 2 milhões. **Cidades 10**

FGTS retido injeta mais de R\$ 255 mi na economia goiana

Início da liberação do saque-aniversário vai beneficiar mais de 515 mil trabalhadores em todo o Estado de Goiás. **Economia 4**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,48 | Dólar: (comercial) R\$ 5,489 |
Euro: (comercial) R\$ 6,448 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 768,01 | Bovespa: +0,4%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Maioria dos partidos deve desaparecer a partir de 2030

A partir desta sexta-feira (2), primeiro dia útil de 2026, começa a contagem regressiva para o dia 4 de outubro, quando mais de 150 milhões de eleitores estarão prontos para escolher seus representantes nos Legislativos estaduais, governadores, Congresso Nacional e presidente da República. No entanto, para o pretendente conquistar corações e mentes do cidadão-eleitor, terá que percorrer um longo caminho. Isto porque, a cada eleição, a cláusula de barreira, criada pela Emenda Constitucional (EC) 97/2017, abre o cerco sobre os partidos políticos que usam a legenda só para negociatas.

O torniquete tem surtido efeito e, em 2022, apenas 12 partidos conseguiram eleger um número suficiente de deputados federais para ter acesso ao fundo partidário, tempo de rádio e TV. Siglas como PSC, Pros, PPL, PHS, dentre outras, ficaram pelo caminho. Agora em 2026, a exigência aumenta. Será preciso obter 2,5% dos votos válidos nacionais, distribuídos em ao menos nove Estados, com mínimo de 1,5% em cada um, ou eleger 13 deputados federais em nove Estados. O resultado tende a ser um enxugamento inédito do quadro partidário.

Para o advogado eleitoralista Felipe Neiva, até partidos médios que insistirem em disputar sozinhos correm risco real de desaparecer. A tendência é que, até 2030, a política brasileira seja dominada por cerca de cinco grandes partidos ou federações. No campo da esquerda, o PT seguirá hegemônico, avançando sobre legendas do mesmo campo como

PSol, Rede, PSB e PDT, movimento já visto com o PCdoB e o PV. À direita, mesmo com Jair Bolsonaro preso, o PL deve se consolidar como principal partido, atraindo quadros de siglas menores do mesmo campo como PRTB, DC e Novo.



MDB e PSD vão continuar no centro

O MDB vai continuar sua saga pós-Ulysses Guimarães e Orestes Querínia, candidatos a presidente pela legenda antes de Henrique Meirelles e Simone Tebet. Quase sempre, a sigla é apenas coadjuvante na vaga de vice. Deve continuar nessa estratégia para sobreviver, afinal, conta com ativo político nos 5.569 municípios brasileiros. Quanto ao PSD de Gilberto Kassab, cresce ao atrair prefeitos e parlamentares de partidos em declínio, sobretudo do PSDB.

Centrão na área

No campo do Centrão, União Brasil, Progressistas e Republicanos se destacam. Herdeiros da antiga Arena, assumem hoje um perfil conservador e pragmático, ligado ao agronegócio e às igrejas evangélicas. União Brasil e Progressistas, inclusive, já estão em processo para formar uma federação. Enquanto o bolsonarismo assume um papel mais extremado e orgânico, o Centrão continua com o DNA fisiológico do "muda-se o governo, menos nós".

A meta do PL

Falando em cláusula de barreira, o PL mira eleger 115 deputados federais em 2026, meta ambiciosa que exigirá do senador Wilder Moraes, pré-candidato ao Governo de Goiás, a montagem de uma nominata que ao menos repita o desempenho de 2022, elegendo quatro parlamentares.

Marconi desacelera

Calma, gente! O ex-governador Marconi Perillo (PSDB), pré-candidato a desalojar o grupo de Ronaldo Caiado (União Brasil) do Palácio das Esmeraldas, viajou com a família para descansar e desacelerar a agenda. Daqui a duas semanas ele está de volta e tem uma extensa agenda de visitas.

Daniel atento

Outro que não desgruda o olhar sobre os movimentos dos adversários é o vice-governador Daniel Vilela (MDB). A coluna apurou que na próxima semana Daniel deve despachar de seu gabinete. A conferir.

Pai e filho

O PSD espera que o apresentador Ratinho tenha papel central numa eventual campanha presidencial do filho, Ratinho Júnior (PSD). O partido já rodou uma pesquisa no Nordeste e identificou que a associação com o pai amplia a simpatia do eleitor pelo governador. Com mais de três décadas de carreira, Ratinho construiu vínculo direto e emocional com o público das classes C, D e E.



Passar aprovação pessoal para o governo e daí para Daniel

A aprovação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e do presidente Lula (PT) é, em geral, 20% superior à de suas gestões. No caso do petista, pode ser candidato à reeleição, é o herdeiro de sua própria rejeição ou aceitação. O goiano deve cumprir uma escadinha, primeiro repassar seu prestígio pessoal para a administração e, em seguida, para seu escolhido a sucessor, o vice-governador Daniel Vilela (MDB). Pedreira, viu. É complicado transferir até a si mesmo. Em 2022, Caiado já reuniu de 80% a 90% dos goianos simpáticos a sua figura, dependendo da pesquisa. Contabilizados os votos no 1º turno, por 1,81% não houve o 2º.

O governador está preparado para esse detalhe, pois ocorreu diversas vezes ao longo de sua carreira: tinha altíssima popularidade em Mozarlândia e Nova Crixás, lançava candidatos a prefeito ligadíssimos a seu mandato de deputado federal e eles empacavam. Já no governo, em 2020, sequer lançou candidatos de seu partido nas maiores cidades. Em 2024, testou-se ao máximo: tirou da aposentadoria dois ex-deputados federais, Sandro Mabel e Leandro Vilela, lançou-os em cidades alheias a seus domicílios eleitorais e fez de ambos prefeitos, façanha inédita – o último chefe de Executivo de Goiânia que ganhou filiado ao partido do governador havia sido Daniel Antônio, na eleição temporária de 1985, num escândalo nacional em que urnas foram encontradas em lotes baldios.

A próxima tarefa é de Daniel. Após assumir, no início de abril, governar de forma tão parecida com Caiado que o eleitor não perceba que o comando mudou. (Especial para O HOJE)

“É o pedido mais forte”, diz deputado sobre impeachment contra Moraes

Ao O HOJE, líder da oposição diz que estratégia passa pelo acúmulo de assinaturas e repercussão do caso Banco Master para dar força a pedido

Bruno Goulart

A movimentação da oposição na Câmara dos Deputados em torno de mais um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ganhou novo impulso com a avaliação do líder da Oposição na Câmara, deputado federal Cabo Gilberto Silva (PL-PB). Ao O HOJE, o parlamentar sintetizou a estratégia: “Esse é o pedido mais forte até agora por conta da pressão política, da grande mídia brasileira, bem como da opinião pública”.

O pedido tem como base uma reportagem do jornal O Globo que revelou contatos entre Moraes e Gabriel Galvão, presidente do Banco Central, no contexto de questionamentos que envolvem o Banco Master e seu dono, Daniel Vorcaro. Além disso, o documento menciona um contrato milionário entre o escritório de advocacia da esposa do ministro, Viviane Barci de Moraes, e a instituição financeira. O magistrado nega ter tratado do tema nas reuniões com o chefe da autoridade monetária e rejeita qual-

quer favorecimento.

Segundo Cabo Gilberto, a oposição pretende protocolar o pedido em fevereiro, após o retorno dos trabalhos legislativos. Até lá, o grupo busca reunir “o maior número da história” de assinaturas. Atualmente, o texto já conta com 114 apoios. A meta é ultrapassar 200 parlamentares. Embora não exista exigência mínima de assinaturas para apresentação formal, a avaliação interna é de que o volume de apoio confere maior peso político à iniciativa.

Na leitura do líder da oposição, o movimento cumpre o papel de enfrentamento ao governo Lula e ao Supremo. “A gente, como faz oposição ao governo Lula e ao que o STF vem fazendo com a Constituição, desrespeitando o devido processo legal, temos que fazer a nossa parte. Se isso vai dar prosseguimento ou não, aí é outro departamento, porque cabe ao Senado, mas faremos a nossa pressão”, afirma.

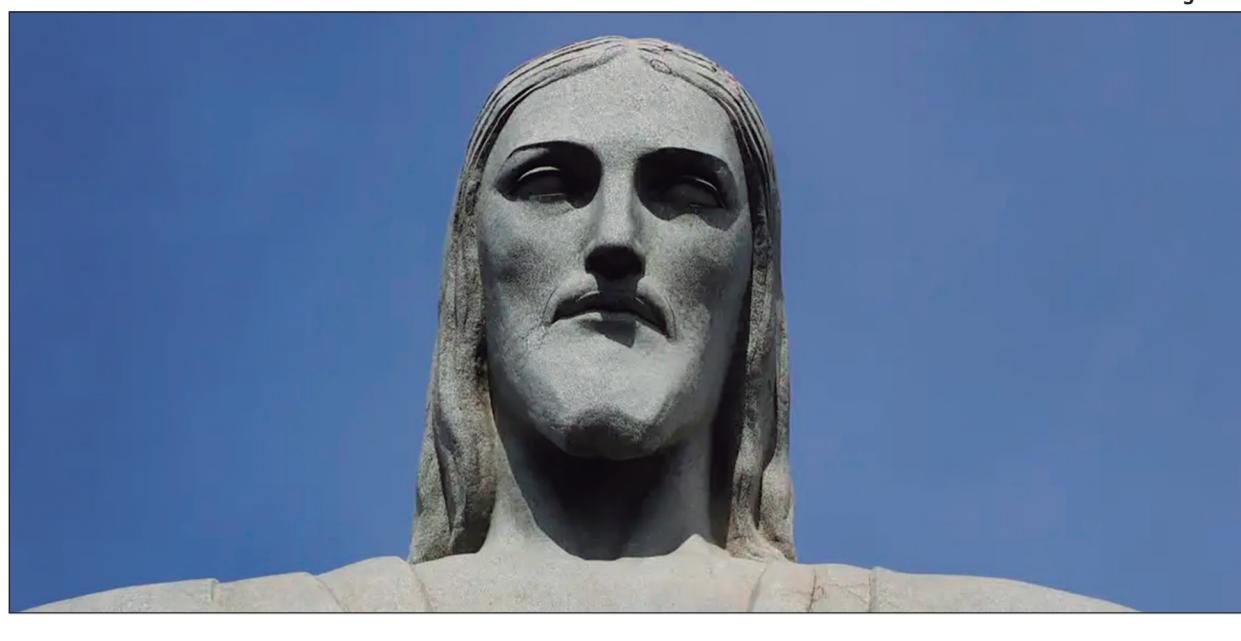
Além do impeachment, a oposição atua em outra frente de desgaste institucional: a tentativa de instalação de uma Comissão Parlamentar Mista



de Inquérito (CPMI) para investigar o Banco Master. Para que o requerimento seja apresentado, são necessárias 171 assinaturas de deputados e 27 de senadores. De acordo com Cabo Gilberto, falta apenas a adesão de um deputado e de sete senadores. “A CPMI é uma outra estratégia. O processo de impeachment é uma questão política, então quanto mais assinaturas melhor”, declara.

Apesar da intensificação do discurso e da mobilização, especialistas apontam limites claros para o avanço do pedido. O advogado criminalista e conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Pedro Paulo de Medeiros, destaca que a Constituição reserva ao Senado Federal a competência para processar e julgar ministros do STF por crimes de responsabilidade, mas ressalta o caráter excepcional do instrumento. “Não se trata de um mecanismo para revisar o mérito de decisões judiciais ou retirar alguém do jogo por divergência política”, afirma.

Para Medeiros, um pedido só avança se apresentar fatos concretos, juridicamente enquadráveis e acompanhados de um conjunto probatório robusto, além de superar os filtros internos do Senado e construir maioria qualificada ao longo do rito. “Sem isso, a tendência é que o tema gere pressão e disputa de narrativa, mas com baixa previsibilidade e pouca chance de avanço rápido”, avalia. O advogado acrescenta que o próprio rito do impeachment tem sido objeto de debates e judicializações recentes, o que aumenta a incerteza e pode prolongar o impasse. Moraes acumula mais de 40 pedidos de impeachment. (Especial para O HOJE)



Tânia Rêgo/ABr

Encerramento do Ano Santo 2025: a luz da esperança cristã

Lino Rampazzo

No número seis da Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025, o Papa Francisco indicou as datas de início e de conclusão deste Ano Santo, ambas na Basílica de São Pedro, em Roma: nos dias 24 de dezembro de 2024 e 6 de fevereiro de 2026. E logo depois escreveu: "Que a luz da esperança cristã chegue a cada pessoa, como mensagem do amor de Deus dirigida a todos. E que a Igreja seja testemunha fiel deste anúncio em todas as partes do mundo".

A esperança foi o tema principal deste Ano Santo. A Bula de proclamação começou com este anúncio: "Spes non confundit – a esperança não engana (Rm 5, 5). Sob o sinal da esperança, o apóstolo Paulo infunde coragem à comunidade cristã de Roma". E, logo depois, faz referência ao fato que todos esperam, pois no coração de cada pessoa encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã.

Mas a partir desta esperança presente em cada ser humano, o Papa Francisco fala especificamente da virtude cristã da esperança que nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: "Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida" (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabatível pela ação do Espírito Santo. De fato, o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, irradia nos crentes a luz da esperança, e a mantém acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida.

Com efeito, a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que

nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino. Por isso, o apóstolo Paulo escreveu: "Quem poderá nos separar do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou" (Rm 8,35. 37).

Paulo é muito realista. Sabe que a vida é feita de alegrias e sofrimentos, que o amor é posto à prova quando aumentam as dificuldades e a esperança parece desmoronar-se diante do sofrimento. No entanto, escreve: "Gloriamos-nos também das tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança" (Rm 5, 3-4).

A tribulação, então, faz crescer uma virtude, que é parente próxima da esperança: a paciência. Infelizmente, habituamo-nos a querer tudo e agora, num mundo onde a pressa se tornou uma constante. Já não há tempo para nos encontrarmos e, com frequência, as próprias famílias sentem dificuldade para se reunir e falar calmamente. A paciência foi posta em fuga pela pressa, causando grave dano às pessoas. Sobreveêm a intolerância, o nervosismo e, por vezes, a violência gratuita, gerando insatisfação e isolamento.

Mas neste entrelaçamento de esperança e paciência, temos que a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus.

O Ano Santo foi um destes momentos fortes e nos ensinou que a luz da esperança cristã ilumina sempre a nossa vida!



Lino Rampazzo é professor nos cursos de Filosofia e Teologia da Faculdade Canção Nova

COP 30 e o motor da bioeconomia

Miguel Angelo Pricinote

A COP 30 Brasil Amazônia, realizada em Belém do Pará recentemente, foi palco para as nações debaterem o futuro da transição energética. Contudo, a agenda climática se materializa nas cidades, onde o transporte rodoviário responde por cerca de 12% das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil. Para a Região Metropolitana de Goiânia (RMG), o desafio da mobilidade se tornou uma grande oportunidade de desenvolvimento. Este tema exige uma política robusta de descarbonização que, em Goiás, estabelece-se como a principal âncora para o desenvolvimento de uma nova matriz industrial.

A urgência de alinhar Goiânia aos objetivos da COP 30 exigiu capital e ousadia para promover a renovação integral de sua frota. Nesse sentido, o desafio de substituir um sistema envelhecido, com mais de 1,2 mil ônibus e motorização antiquada Euro III diesel, foi superado com o novo plano de investimento do governo estadual, que contemplou a substituição por 60 ônibus elétricos, 500 a biometano e 940 a diesel Euro VI. Isso porque o Euro III é notoriamente poluente, emitindo altos níveis de Óxidos de Nitrogênio (NOx) e Material Particulado (PM), o que tem impacto direto na saúde pública e na qualidade de vida urbana.

Essa transição representa um ganho ambiental massivo, uma vez que a substituição resulta em uma redução ambiental estimada de mais de 80% de PM e um ganho líquido na redução de centenas de milhares de toneladas de gás carbônico. Essa mudança para o Euro VI/Biometano/Elétrico representa um salto de décadas na qualidade do ar,

cumprindo um imperativo de saúde pública. Além disso, a decisão de migrar a frota da RMG transcende o benefício ambiental, servindo como uma poderosa ferramenta que aposta no setor de transportes como âncora para impulsionar a indústria de biometano. Dessa forma, a garantia de que o Estado será um comprador de porte significativo funciona como catalisador para o mercado desatravar a produção local.

Projetos de alto porte, como os R\$ 2,4 bilhões da biorrefinaria Inpasa e investimentos de outras grandes empresas, como Jalles Machado e Albioma, são um feedback direto dessa política de sinalização de mercado. Pois, a criação de uma demanda cativa incentiva a produção de biometano para atender não só o transporte, mas também outros setores de alto consumo, como, por exemplo, dos data centers da Amazon e Google, também interessados em energia limpa.

A agenda da COP 30 exige coerência, ousadia e visão de futuro e a RMG alinha sua política de mobilidade com os mais altos padrões de sustentabilidade ao conciliar dois pilares: investimento na descarbonização da frota, por meio da escolha estratégica pelo biometano, e desenvolvimento econômico via estímulo industrial. Essa dupla estratégia não apenas promove um salto de décadas na qualidade do ar, mas estabelece um modelo de referência para a bioeconomia e a mobilidade urbana sustentável no Brasil.



Miguel Angelo Pricinote é fundador e coordenador técnico do Mova-se Fórum de Mobilidade

CARTA DO LEITOR

Esperança no ano novo

Ano novo é tempo de esperança, de abrir a janela do quarto (depois que a chuva passar), deixar o barulho dos pássaros entrar, colocar as boas energias para fora e receber o que o mundo trouxe de boas coisas depois que a ressaca da ceia passar. Nada que muita água, disposição para encarar os dias que virão e força na perna não possam garantir um 2026 de muita felicidade. Se você der sorte, no dia 1º de janeiro, o sol vai nascer iluminando o amanhã de oportunidades que irão surgir. Mas cuidado com os buracos deixados por Sandro Mabel pelas ruas e avenidas de Goiânia, nossa cidade tão maltratada por um prefeito empresário que não aprendeu até hoje que gerir coisa pública não é balançete de empresa, que as mães e pais esperam um CMEI com qualidade de ensino e o posto de saúde aberto.

Rogério Assis
Goiânia

CONTA PONTO



Essa elevação decorreu, sobretudo, dos juros nominais apropriados (0,7 ponto percentual), das emissões líquidas de dívida (0,4 ponto percentual) e da variação do PIB nominal (-0,4 ponto percentual)

Banco Central, nesta terça-feira (30), ao anunciar que a dívida bruta do Governo Geral subiu para 79% do Produto Interno Bruto (PIB) em novembro. Em outubro, o percentual estava em 78,4%, informou o BC. O Governo Geral é constituído pelos governos federal, estaduais e municipais, além do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A dívida líquida do setor público alcançou 65,2% do PIB em novembro, resultado que representa alta de 0,5 pontos percentuais (p.p.), tendo como referência o PIB no mês. "Esse resultado refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (0,7 p.p.), da valorização cambial de 0,9% no mês (0,1 p.p.), do déficit primário (0,1 p.p.), do efeito da variação do PIB nominal (-0,4 p.p.), e dos demais ajustes da dívida externa líquida (-0,1 p.p.)", justificou o Banco Central. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa os desafios enfrentados pelo prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, no início da gestão e a indefinição sobre seu posicionamento político. Entre dificuldades administrativas, cobranças da população e articulações nos bastidores, o prefeito mantém em aberto se apoiará Wilder Moraes ou Daniel Vilela no próximo cenário eleitoral. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Washington de Sousa
(@washingtonoshow)



@jornalohoje

Jair Bolsonaro (PL) permanecerá internado até 1º de janeiro, caso não surjam novas intercorrências clínicas, informaram médicos responsáveis por seu acompanhamento nesta segunda-feira (29), em Brasília. Bolsonaro está hospitalizado após ser submetido a um segundo procedimento médico para tratar crises persistentes de soluço, quadro que se agravou durante a recuperação de uma cirurgia realizada na semana passada.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Recursos podem impulsionar consumo e fortalecer economia

FGTS retido começa a ser pago e injeta mais de R\$ 255 mi na economia

Renata Ferraz

A Caixa Econômica Federal iniciou na segunda-feira, 29 de dezembro, a liberação dos valores do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que estavam retidos para trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e tiveram o contrato de trabalho suspenso ou encerrado entre 1º de janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. A medida, autorizada pelo governo federal por meio da Medida Provisória nº 1.331/2025, representa um alívio financeiro para milhões de brasileiros e deve provocar efeitos diretos na economia de Estados como Goiás. Em todo o País, cerca de R\$ 7,8 bilhões serão liberados, beneficiando aproximadamente 14,1 milhões de trabalhadores.

Em Goiás, os números reforçam a relevância da medida: são 515.701 trabalhadores contemplados, com 706.585 contas vinculadas ao FGTS e um valor total de saque estimado em R\$ 255.354.699,27. O montante deve circular principalmente no comércio, no setor de serviços e no pagamento de dívidas, ajudando a movimentar a economia goiana neste início de ano.

A liberação dos recursos acontece de forma escalonada. Na primeira etapa, iniciada em 29 de dezembro, a Caixa paga até R\$ 1,8 mil por conta vinculada, respeitando o saldo disponível. Nesta fase, a estimativa é liberar cerca de R\$ 3,9 bilhões em todo o Brasil. Já a segunda etapa está prevista para começar em 2 de fevereiro de 2026, quando o saldo restante será pago de forma gradual até o dia 12 do mesmo mês, totalizando outros R\$ 3,9 bilhões.

Os valores são creditados automaticamente, sem necessidade de solicitação por parte do trabalhador. A Caixa prioriza o depósito na conta bancária cadastrada no aplicativo FGTS. Segundo o banco, aproximadamente 87% dos beneficiários já possuem conta registrada no app e receberão o dinheiro diretamente. Para isso, o cadastro precisava estar ativo até o dia 18 de dezembro.

Quem não possui conta cadastrada pode sacar os valores nos canais físicos da Caixa, como agências, casas lotéricas, terminais de autoatendimento e correspondentes Caixa Aqui. O saque pode ser feito com Cartão Cidadão e senha, biometria ou apenas a senha nos terminais do banco. Os recursos ficam disponíveis enquanto a medida provisória estiver em vigor.

Em Goiás, a liberação de mais de R\$ 255 milhões tende a gerar reflexos positivos imediatos. O FGTS, quando liberado em larga escala, atua como uma injeção direta de liquidez, especialmente em períodos de início de ano, quando muitas famílias enfrentam despesas como impostos, material escolar e dívidas acumuladas.

Além disso, parte significativa dos recursos costuma ser direcionada ao comércio local, estimulando vendas e ajudando pequenos e médios empresários. O setor de serviços também deve sentir os efeitos, já que o dinheiro circula rapidamente na economia.

Quem tem direito e quem fica de fora

Têm direito ao saque os trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário, tiveram o contrato suspenso ou rescindido no período definido pela medida provisória e possuem saldo disponível na conta do FGTS referente ao vínculo encerrado. A liberação vale para casos como demissão sem justa causa, despedida indireta, culpa recíproca, força maior, falência ou falecimento do empregador, término de contrato por prazo determinado e suspensão total do trabalho avulso. Nos casos de rescisão por acordo entre empregado e empregador, é possível sacar até 80% do saldo. Por outro lado, não podem ser sacados valores que estejam comprometidos como garantia de empréstimos de antecipação do saque-aniversário ou contas com bloqueio judicial, como em situações de pensão alimentícia. Nessas hipóteses, o saldo permanece indisponível.

Criado como uma proteção ao trabalhador, o FGTS também exerce função relevante na economia. Além de servir como reserva financeira em momentos de desemprego, o fundo financia políticas públicas nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura. Quando há liberação extraordinária, como a atual, o impacto vai além do benefício individual e alcança o desempenho econômico regional. Para saber se tem direito aos valores, o trabalhador pode consultar o aplicativo FGTS, ligar no telefone 0800-726-0207 ou procurar uma agência da Caixa. No app, o crédito aparece identificado como "SAQUE DEP 50S" ou "SAQUE DEP 50A". (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohojecom.br

Desmentindo o catastrofismo. Emprego e renda batem recordes. E inflação cai

Restando os dados de dezembro para fechamento do exercício, as estatísticas teimam em desmentir o catastrofismo predominante nas análises sobre a economia, o mercado de trabalho e a inflação. Conforme as linhas mestras do pensamento econômico hegemônico no setor financeiro e, portanto, na grande imprensa corporativa, os ganhos salariais dos trabalhadores e o consequente aumento da renda das famílias, persistentemente acima das taxas de inflação, tenderiam a gerar um quadro de aceleração inflacionária, "contaminando" todos os demais preços da economia, o que obrigaría o Banco Central (BC) a arrochar o crédito, elevando os juros básicos para muito além do razoável.

Apenas a última parte da "profecia" de fato vai se realizando, diante da teimosia recorrente da autoridade monetária, que se recusa a reverter sua política de juros escurchantes mesmo num momento de evidente calmaria dos preços. Como sugerem os dados reais, não parece se tratar de um "surto" episódico de desaceleração no ritmo da alta dos preços, mas de uma tendência mais persistente de acomodação inflacionária, influenciada parcialmente pela queda do dólar e, de forma mais relevante, pela tendência de sensível desaquecimento nos custos da alimentação em geral.

Nos últimos três anos, conforme números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), realizada regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a massa de rendimentos reais, quer dizer, a soma de todos os rendimentos recebidos habitualmente pelos trabalhadores em todas as suas ocupações, descontada a inflação, registrou alta

de 18,6% ao saltar de R\$ 306,609 bilhões no trimestre encerrado em novembro de 2022 para R\$ 363,705 bilhões em igual período deste ano – dado mais recente divulgado pelo instituto. As famílias receberam um reforço de praticamente R\$ 57,096 bilhões em sua renda ao longo daqueles anos, algo como, grosso modo, em torno de R\$ 1.586 bilhão a mais a cada mês.

Aquele avanço foi resultado de um crescimento de 5,3% no total de pessoas ocupadas, que passou de 97,843 milhões para 103,019 milhões, um recorde na série histórica da PNADC, iniciada em 2012, significando a abertura de 5,176 milhões de vagas desde novembro de 2022. Ao mesmo tempo, o rendimento real médio pago habitualmente aos trabalhadores experimentou alta de 12,0% acima da inflação decorrida desde o trimestre setembro-novembro de 2022. A valores de novembro deste ano, o rendimento médio subiu de R\$ 3.190 para R\$ 3.574, atingindo o melhor resultado desde que a série atual da pesquisa foi iniciada pelo IBGE.

Sem "explosões"

Mas o que aconteceu com a inflação? As taxas não deveriam ter explodido com a alta dos salários, que teoricamente teriam produzido uma escalada do consumo, puxando os preços ao mesmo tempo? Na verdade, o catastrofismo e as teses mais conservadoras, diga-se assim, foram implodidas, sem que a grande imprensa e seus analistas, consultores e economistas "do mercado" dedicassem sequer um segundo para reconhecer o que os dados reais mostram. Desmentindo todos os prognósticos, a inflação caiu.

BALANÇO

◆ O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), também aferido pelo IBGE, havia acumulado alta de 5,90% nos

12 meses até novembro do mesmo período do ano passado, com baixa de 5,95% na comparação com o primeiro semestre.

◆ Nos primeiros 30 dias de dezembro deste ano, o câmbio chegou a registrar baixa de 10,53% diante de igual período do ano passado, numa tendência inversa ao salto de 24,40% observado entre o último mês de 2023 e dezembro do ano seguinte.

◆ Numa comparação mais longa, o IPCA despencou de 10,06% em 2021 para alguma coisa em torno de 4,32% na

aposta mais recente do mercado financeiro, um tombo de 5,74 pontos percentuais.

Ao longo desse período, o rendimento real subiu quase 20%, com salto ainda de 33,9% para a massa de rendimentos reais, que disparou de R\$ 271,722 bilhões para

os já registrados R\$ 363,705 bilhões, num ganho de R\$ 91,983 bilhões (com acréscimo de praticamente R\$ 1,920 bilhão ao mês ao longo daqueles quatro anos).

◆ O número de ocupados aumentou em 9,835 milhões desde o trimestre setembro a novembro de 2021 e o mesmo período trimestral concluído em novembro deste ano, passando de 93,184 milhões para 103,019 milhões, num incremento de 10,6%.

De forma ainda mais positiva, o aumento das vagas oferecidas no segmento formal do mercado de trabalho foi responsável por pouco mais de

80% do avanço experimentado pelas ocupações totais.

◆ As ocupações com carteira assinada e registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) saíram de 52,832 milhões para 60,712 milhões, subindo 14,9% – o que representou a entrada no mercado formal de 7,880 milhões de novos ocupados. A participação das "ocupações formais" no total de empregos variou de 56,70% para 58,93%, depois de ter alcançado 57,86% em novembro de 2022.

◆ Na medição mais recente da PNADC, a taxa de desemprego saiu de 6,1% no trimestre móvel entre setembro e novembro de 2024 para

5,6% nos três meses terminados em agosto deste ano, recuando para seu menor nível histórico em novembro ao se aproximar de 5,2%.

◆ A população ocupada cresceu 1,1% em 12 meses, com abertura de 1,103 milhão de novas ocupações em relação a 101,916 milhões nos registros de novembro de

2024. Esse comportamento muito favorável ajudou a derubar o número de desempregados para seu menor nível na série, despencando 14,9% ao cair de 6,632 milhões em novembro do ano passado para 5,644 milhões (988,0 mil a menos).

Rendimentos reais e massa salarial, também na comparação anual, subiram respectivamente 4,5% e 5,8%. (Especial para O HOJE)

Goiás tem o 2º maior crescimento econômico do País em 2025

A economia de Goiás ocupa posição de destaque no cenário nacional em 2025. De acordo com o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), me-

dido pelo Banco Central e analisado pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), o Estado registrou crescimento de 4,8% no

acumulado do ano, o segundo maior do País, atrás apenas do Pará, com dobro da média nacional, de 2,4%. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Revogação da Taxa do Lixo, LOA e empréstimo fecham ano da Câmara

Em sessão marcada por embates entre base e oposição, vereadores mantiveram emenda que condiciona o fim da TLP a estudo técnico e garantiram a aprovação de matérias consideradas prioritárias pelo Paço no Legislativo da Capital

Thiago Borges

Na última sessão ordinária de 2025, os vereadores da Câmara Municipal de Goiânia aprovaram em definitivo, nesta terça-feira (30), o projeto que revoga a Taxa de Limpeza Pública (TLP), a autorização para o Paço contratar um empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

Durante a discussão da revogação da TLP, conhecida como "Taxa do Lixo", o vereador Coronel Urzêda (PL) e a bancada do PT tentaram barrar a emenda do vereador Thialu Guiotti (Avante) aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A emenda de Thialu garante que a Taxa do Lixo só seja revogada mediante a apresentação de um estudo técnico e de medidas de compensação financeira, que precisam ser aprovadas pela Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz).

O vereador Fabrício Rosa (PT) criticou a inclusão do estudo técnico financeiro no projeto de autoria do vereador Lucas Vergílio (MDB). "A Secretaria da Fazenda da gestão



Coronel Urzêda e a bancada do PT tentaram barrar a emenda de Thialu Guiotti que cria etapas para a revogação da Taxa do Lixo ocorrer

Sandro Mabel não vai aprovar um estudo para reduzir o orçamento da própria pasta. É uma forma de enganar a população", frisou o parlamentar em conversa com a imprensa.

Urzêda apresentou uma emenda em plenário que visava retirar o trecho de Thialu aprovado na CCJ. A emenda também foi assinada pela bancada do PL — Major Vitor Hugo, William Veloso e Oséias Varão — e pelo vereador Sanches da Federal (PP). A emenda, porém, foi rejeitada pela base governista por 20 votos a 12.

Votaram contra a emenda os vereadores Anselmo Pereira (MDB); Wellington Bessa (DC); Daniela da Gilka (PRTB); Denício Trindade (UB); Dr. Gustavo (Agir); Henrique Alves (MDB); Isaías Ribeiro (Republicanos); Juarez Lopes (PDT); Leia Klébia (Podemos); Lucas Kitão (UB); Markim Goya (PRD); Pedro Azulão Jr. (MDB); Rose Cruvinel (UB); Thialu Guiotti (Avante); Tião Peixoto (PSDB); Sargento Novandir (MDB); Ronilson Reis

(SD); Geverson Abel (Republicanos); Leo José (SD); e Heyler Leão (PP).

Destaque rejeitado

Além da rejeição da emenda, a base também rejeitou o voto em destaque apresentado pela bancada do PT, formada por Fabrício Rosa, Kátia Maria e Edward Madureira, que pretendia votar o relatório original do projeto. O objetivo era o mesmo: barrar a emenda de Thialu. A base rejeitou o destaque por 19 a 12 — a única diferença no quadro de votantes foi a vereadora Leia Klébia, que se absteve de votar o destaque apresentado pelos petistas.

Autor da emenda que beneficia o Paço, Thialu respondeu os questionamentos da oposição. "A crítica é feita por vereadores de oposição, que têm usado a Câmara como instrumento de pressão política contra o prefeito Sandro Mabel", afirmou o parlamentar. "O projeto tem que ter um rito e legalidade. Para fazer renún-

cia de receita, é preciso apresentar uma nova fonte de receita ou fazer o corte em outras pastas para que esse recurso não seja retirado apenas do caixa da prefeitura", argumentou o vereador.

Após as discussões do texto e as recusas da base à emenda de Urzêda e ao destaque do PT, o projeto foi aprovado por unanimidade e segue para sanção ou veto do Executivo municipal.

Empréstimo e LOA

A sessão também marcou a aprovação em segunda votação da autorização para o Paço contratar o empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao BNDES. Para que houvesse tempo hábil para votação da matéria, o líder do prefeito, Bessa, apresentou um pedido de prorrogação da sessão de 30 minutos, até as 12h30, aprovado pelos parlamentares. Depois, mais um pedido de alongamento da sessão, desta vez, até as 15h30, precisou ser aprovado pelo plenário.

A matéria foi aprovada por volta de 13h, com 23 votos favoráveis e manifestações contrárias de Fabrício Rosa, Kátia Maria, Major Vitor Hugo, Lucas Vergílio, Coronel Urzêda, Igor Franco (MDB), Aava Santiago (PSDB) e Edward Madureira. Com o aval dos parlamentares ao empréstimo milionário, a base encerra o ano legislativo com aprovação de todos os projetos considerados prioritários pelo Paço.

Além disso, a LOA também foi aprovada sem muita discussão no colegiado, visto que os termos da matéria já haviam sido acertados pelos parlamentares. Com a aprovação do orçamento municipal para 2026, os vereadores irão entrar em recesso parlamentar a partir do dia 5 de janeiro, com retorno das atividades previsto para o dia 5 de fevereiro do próximo ano. Mas começaram o descanso nesta quarta-feira (31), com a decretação do ponto facultativo nos dias de hoje e sexta-feira (2/1) pela Mesa Diretora da Casa. (Especial para O HOJE)

ESTADO DE SAÚDE

Após cirurgias, Bolsonaro volta a ter crises de soluço



Carlos Bolsonaro afirma que ex-presidente teve melhora, mas voltou a ter crises mesmo após cirurgias

mo após intervenções destinadas a conter o quadro, que tem se repetido nos últimos dias. De acordo com Carlos, os níveis de ferro no sangue seguem sob controle médico em razão de uma condição de absorção considerada insuficiente. "Dormi com meu pai esta noite [terça-feira]. Seus soluços,

infelizmente, novamente voltaram nesta manhã após dois procedimentos para correção. Os níveis de ferro no sangue continuam sendo controlados devido à sua eficiência. Hoje irá para uma área restrita para, após sua prisão, finalmente tomar um banho de sol, algo que foi praticamente impos-

sibilitado durante sua estada na Superintendência da Polícia Federal, onde sobreviveu em um cubículo de 8 metros quadrados, com ar-condicionado central ligado e colado à parede de seu quarto ou perturbando o dia inteiro", escreveu Carlos no X.

Bolsonaro permanece hos-

pitalizado em Brasília desde a realização da cirurgia. De acordo com o boletim divulgado pela equipe médica na tarde de segunda-feira (29), a previsão de alta é para o dia 1º de janeiro, caso não haja intercorrências.

Após deixar o hospital, o ex-presidente deverá retornar à Superintendência da Polícia Federal, onde cumpre pena em decorrência de condenação por tentativa de golpe de Estado. Carlos Bolsonaro também relatou que, nos próximos dias, o pai será encaminhado para uma área restrita, onde poderá retomar atividades básicas, como banho de sol, que teriam sido limitadas durante o período anterior de custódia. O vereador destacou ainda que o acompanhamento médico continua considerado indispensável para a preservação da saúde do ex-presidente e afirmou que a rotina de cuidados tem sido exaustiva, mas necessária diante do quadro. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Renato Alves/Agência Brasília



Cristian Viana projeta o partido como força central para 2026

Secretário de Ibaneis trabalha para fortalecer Podemos no DF

Com perfil técnico e forte inserção política, o advogado, servidor público e presidente do Podemos no Distrito Federal, Cristian Viana, acumula funções centrais na estrutura do governo e na organização partidária. No Diretório Regional do Podemos, Viana consolidou-se como um dos principais articuladores do partido no cenário local. Sua atuação tem sido marcada pela interlocução direta com o Executivo e pela condução de um projeto de fortalecimento da legenda para as eleições de 2026.

Paralelamente à gestão pública, Cristian Viana ampliou seu protagonismo na articulação política do centro-direita no Distrito Federal. À frente do Podemos, o secretário coordena a montagem de nominatas competitivas para a Câmara Legislativa do DF e para a Câmara dos Deputados, com apostas em nomes com histórico eleitoral e capilaridade regional. A estratégia é adequar o partido às regras eleitorais sem coligações proporcionais, que exigem candidaturas mais robustas para alcançar o quociente eleitoral.

A filiação de lideranças com forte vínculo ao governo local, como Renato Rocha, irmão do governador Ibaneis Rocha (MDB), e do deputado distrital Robério Negreiros, foi interpretada nos bastidores como um sinal de alinhamento formal do partido ao projeto político do Buriti. O movimento reforçou a percepção de que o Podemos se tornou uma base estratégica do governo no processo de construção da sucessão de 2026. (Paula Costa, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Balanço da vergonha

O ano foi de avanços em programas sociais, recuo em índices históricos ruins para a sócio-economia e uma grande reviravolta, com a ajuda de amigos empresários, claro, no trato comercial com o Governo Donald Trump. Mas a pecha de suspeita de corrupção segue a Era do Lula da Silva III. Olhando para trás em 2025, apenas alguns exemplos de fatos com os quais a sociedade deve ficar atenta, porque às vezes as instituições investigadoras e fiscalizadoras “se fazem de cegas”: a falência dos Correios, que de superavitário, no Governo anterior, está com rombo de R\$ 20 bilhões, num assalto aliado à incompetência de um grupo de juristas companheiros. O vergonhoso resgate com jato da FAB da ex-primeira-dama do Peru, condenada por corrupção, prestes a delatar a Odebrecht na Lava Jato de lá. A deslumbrada primeira-dama daqui se metendo em tudo no Governo, e deixando o Brasil em situações constrangedoras com Elon Musk e Xi Jinping. A roubalheira bilionária no INSS e o irmão do presidente investigado em entidade que tungou R\$ 300 milhões. Um dos filhos do Barba enrolado com o Careca do INSS e outro, com a “ex”, metido em negociações no MEC. São fatos apurados pela PF, vale lembrar. A conferir se a Polícia e a Justiça – cujo andar de cima não tem dado exemplo – vão se portar como instituições republicanas.

Se jatinho falasse...

Se o ministro quer mesmo um código de conduta, que comece a dar o exemplo. Dia 4 de dezembro, o presidente do STF, Edson Fachin, decolou com quatro caroneiros num jatinho da FAB para Buenos Aires, onde se reuniu com Horacio Rosatti, presidente da Corte Suprema de Justiça. Dia 5 teve reunião formal, único compromisso de Fachin por lá. Hoje existe uma dezena de apps gratuitos para videoconferências na internet.

Sertanejo “gospel”

Pelo visto, o cantor Luciano, a exemplo do irmão Zezé de Camargo, não esconderá seu perfil à direita. Ele é atração no Maravilha, no Maracanã, evento da virada gospel da Igreja Atitude, frequentada por Michelle Bolsonaro, e que tem como “pai” político do evento, um velho aliado de Flávio Bolsonaro, o deputado Alexandre Knoploch (PL/RJ).

A força da IA

O mercado global de reconhecimento facial deve atingir US\$ 120 bilhões até 2029, embalado pelos avanços em IA, edge computing, autenticação 3D e da demanda por mais segurança. A projeção faz parte de relatório da idenX, que mapeia as principais tendências do uso da biometria facial no setor de eventos nos próximos anos.

Da bomba

A Acelen ampliou participação no abastecimento de gasolina em Pernambuco e no Maranhão, respondendo por 32% e 33% do combustível nos Estados, respectivamente. A expansão ocorre da Refinaria de Mataripe, e cabotagem via os portos de Suape (PE) e Itaqui (MA). O volume médio comercializado de 2022 a 2025 cresceu 35%.

Casar na praia

Casar fora do País é forte tendência entre brasileiros e o Caribe é o destino preferido dos brasileiros, sobretudo Punta Cana e Cancún. Segundo a Cheers Travel, empresa especializada em serviços para casamento no Caribe, planejamento é fator decisivo para sucesso da celebração. O tempo ideal de organização varia entre oito e 18 meses.

ESPLANADEIRA

#Recreio Shopping arrecada 700 kg de alimentos em campanha solidária. #Boulevard Geneve se prepara para alta temporada com ceias de fim de ano. #Belgo Arames oferece 130 vagas entre MG, SP e BA: bit.ly/VagasBelgo. #Cinépolis e Coca-Cola oferecem prêmios e ingressos instantâneos até 5/01. #ALKO do Brasil ganha prêmio científico no 54º Congresso Brasileiro de Radiologia. #Comunidade Católica Shalom realiza Réveillon da Paz, no Quiosque do Guido/RJ. #Caio Morel e Sergio Salomão serão, respectivamente, presidentes executivo e de honra da ABRATEC. (Especial para O HOJE)

Política habitacional pode render embate entre Caiado e Lula

Programa do Estado é motivo para governador se sobrepor ao Minha Casa, Minha Vida, do petista

Marina Moreira

Quase R\$ 1 bilhão foram investidos em políticas habitacionais em Goiás e isso sustentou mais um argumento que o governador Ronaldo Caiado (UB) utilizou para criticar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por meio de uma comparação entre o programa “Pra Ter Onde Morar, do Estado”, e o “Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal.

Em resposta ao discurso de Lula sobre políticas habitacionais de sua gestão, Caiado fez críticas ao programa federal.

“Aqui nós não entregamos aquelas casinhas com vários boletos da Caixa Econômica Federal e, no mais, os conjuntos ainda ficam totalmente seqüestrados pelo narcotráfico. Aqui em Goiás, a gente entrega condomínio social com segurança plena para as pessoas viverem”, rebate o chefe do Executivo goiano.

O pré-candidato ao Palácio do Planalto completou sua fala ao dizer o porquê o presidente não costuma visitar Goiás. “A diferença nossa é muito grande. Você não teve nem coragem de vir a Goiás porque você não tem nada a mostrar para o Estado.” Já em seu último pro-

nunciamento, na véspera do Natal, Lula fez questão de destacar o aprimoramento de seu programa que facilita o acesso a moradia à população vulnerável. “O ‘Minha Casa, Minha Vida’ voltou, alcançou a classe média e está chegando também a ‘Reforma Casa Brasil’, porque moradia digna é um direito fundamental que tem que ser garantido”, disse o presidente na noite de 24 de dezembro.

O “Pra Ter Onde Morar” de Caiado e de seu vice, Daniel Vilela (MDB), tem servido como um método estratégico para os dois se aproximarem ainda mais das cidades do interior do Estado e tentar garantir um eleitorado que pode fazer a diferença nas urnas. Cabe destacar que o programa estadual alcançou todas as regiões de Goiás com entrega de moradias e por meio de outras ações como aluguel social e entrega de escrituras. A modalidade ‘Casas a Custo Zero’ entregou 1,6 mil residências em 35 municípios, com investimento de R\$ 209,8 milhões em 2025, de acordo com levantamento da Agência Goiana de Habitação (Agehah).

Além de servir como estratégia eleitoral, tanto para Vilela quanto para Caiado, o pro-

grama habitacional não só aproxima o governo estadual dos municípios do interior, mas também gera um possível apoio dos prefeitos ao Palácio das Esmeraldas, pois o investimento é derivado de ações do Estado, mas o espaço concedido para a construção das habitações é de responsabilidade das prefeituras.

Assim, a atuação dos prefeitos foi essencial no sentido de autorizar e conceder espaço para a efetivação do programa habitacional que, hoje, serve tanto como projeto vitrine de Caiado e Daniel, quanto para sustentar futuros debates entre Caiado e seus adversários po-

líticos quando o assunto for política habitacional. “Goiás se tornou referência nacional em habitação porque trata moradia como política pública com resultado e responsabilidade. Hoje, essa política chega a municípios do interior que por muitos anos não recebiam atenção e investimento”, afirmou Vilela.

Ao dar continuidade ao discurso pró-governo, a Agehah destacou que a efetivação do programa foi possível devido ao trabalho conjunto com os municípios. “A Agehah, com sua expertise e trabalho em conjunto com os municípios, garante que a política habita-

Divulgação/Secom Goiás e Marcelo Camargo/ABr



Em resposta a Lula sobre políticas habitacionais, Caiado apontou problemas no programa federal

cional do Estado seja cada vez mais inclusiva e transformadora.” Em entrevista ao O HOJE, o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé explica a importância de um pré-candidato aliar-se às prefeituras. “Não podemos deixar de levar em consideração que um prefeito pode, ao final de seu expediente, fazer uma reunião com seus servidores e falar que apoia Daniel Vilela para o Governo do Estado e Graciela Caiado para o Senado. Fora do expediente, um prefeito pode fazer uma reunião política”, pontua Zancopé. (Especial para O HOJE)

Federal 202 mil votos; estadual 84 mil. Não tem? Caia fora

Novatos que desejam ser deputados precisam tomar cuidado com as contas apresentadas por presidentes de partidos pequenos, pois no final quem vai ter de pagar as contas é o iludido

Nilson Gomes-Carneiro

Em 2022, e as proporções devem se manter no próximo ano, foram 3.447.199 votos válidos para as 17 vagas de deputado federal por Goiás. Para a Assembleia, foram 3.443.407 válidos rumo às 41 vagas. Portanto, para ficar com uma cadeira, o partido teve de obter 202.776 votos para federal e 83.985 para estadual.

Se você acha que é pouco, imagine todas pessoas de Caldas Novas saindo de casa num domingo para digitar o seu número e apenas o seu número para você se eleger deputado estadual. Acha impossível? Então, dê o fora dessa armadilha enquanto há tempo.

Entendeu por que é tão difícil fazer as tais nominatas, as listas de pré-candidatos aos dois cargos? Proibidas as coligações, os partidos têm de se virar sozinhos ou em federações – e a maior delas, do União Brasil com o PP, pode ter ficado na conversa.

Federação UB-PP ainda não está no TSE

Segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral, atualizado às 19h43 de 29 de dezembro de 2025, ainda não foi registrada a União Progressista, que reuniu as siglas presididas em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado (UB) e pelo ex-ministro Alexandre Baldy (PP).

Oficializada em agosto, com entrada no TSE no início deste mês, a UPr é bastante dividida, principalmente porque uma parte insiste em ficar no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mesmo



Para ficar com uma cadeira, o partido teve de obter 202.776 votos para federal e 83.985 para estadual

de celular por aí, qual partido pequeno vai conseguir essa monteira de votos? Na próxima eleição, pode sair um candidato a mais que o número de vagas. No caso de Goiás, 42 para estadual, 18 para federal. Em 2022, apenas 22 candidatos à Câmara dos Deputados tiveram mais de 50 mil votos – e cinco deles não foram eleitos. O melhor exemplo é o do então deputado federal cumprindo mandato e hoje vereador em Goiânia Lucas Vergílio. Estava em um partido pequeno, o Solidariedade, que comandava.

Mesmo obtendo estupendos 76.283 votos, não se reelegeu. A chapa não ajudou: o 2º mais votado pelo SD, Luiz Carlos Pimentinha, só obteve 13.274; 3º, Bill Guerra, 9.073; 4º, Giva Felipe, 5.809; 5º, uma glória do esporte nacional, Dante do Vôlei, 5.792; 6º, Dra. Gizelda, 5.062; 7º, Mateus Antônio, 3.618; 8º, Delegado Rafael, 2.844; 9º, Luceleia Perpetuo, 2.279; 10º, o vereador em Goianira Diretor do Triunfo, 2.157; 11º, Ismarla Borges, 1.627.

Viu a pedreira que é? Essa chapa do Solidariedade foi feita por dois grandes articuladores da política estadual, Lucas e seu pai, Armando Vergílio, ambos com mandatos federais e cargos no 1º escalão estadual.

Veja o que aconteceu com Vergílio

Do que você já viu em tela

Ambos foram municipalistas de verdade, Lucas perdeu tendo atendido com fervor, atenção e dedicação mais de cem prefeitos. Ou seja, fácil não é.

Não pode vender ilusão a novato

Em geral, os presidentes de partidos pequenos precisam explicar ao novato que sonhar ao Congresso como deputado que, mesmo com um grande campeão de votos puxando a fila, dez nomes depois já está em 1.627.

Depois do caso de federal, observem-se alguns exemplos de lideranças que ficaram sem vaga na Assembleia nas urnas de 2022. Dois deputados de excelente desempenho, sobretudo nos municípios que formam as suas bases, Rubens Marques e Claudio Meirelles, foram vítimas de outra síndrome, a do partido grande, ao contrário do Solidariedade, a que os Vergílio estavam filiados à época (dois anos depois, Lucas se elegeria vereador em Goiânia no MDB).

O drama dos partidos grandes

Se os nanicos são ruins porque ficam na loteria de fazer deputado com pouco voto ou todos perderem exatamente por terem obtido pouco voto,

há entraves também com os graúdos. Rubão da Saneago teve dois problemas, um foi a candidatura do então vice-governador Lincoln Tejota a deputado estadual. Se Lincoln é filho natural, Rubens é filho político do conselheiro Sebastião Tejota. Como Lincoln saiu ao mesmo cargo, alguns esperavam que o filho adotado desisse. Rubão foi corajoso e enfrentou. Conseguiu mais votos (31.903 a 27.763) que quando foi apoiado por Tião e mesmo assim perdeu. Ocorreu o mesmo na oposição. Claudio Meirelles, liberal antigo, foi superado pelos neofiliados ao PL e ficou na suplência com 31.828 votos. O União Brasil de Rubão fez prefeito e ele voltou ao cargo. O PL de Meirelles não conseguiu, ele continua no banco de reservas.

Além de Rubens Marques, o excesso de votos do UB deixou sem mandato concorrentes com ótimas votações: Álvaro Guimarães, 30.740 (Gugu Nader, seu concorrente em Itumbiara, ganhou com 21.743 no Agir); Dr. Antônio de Trindade, 28.513; Chico KGL teve 27.359, mesmo com a base do então prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, se dividindo para apoiar seu filho Lucas do Vale, 2º colocado geral com 55.747.

Melhor receita é fazer a sua parte e ajudar o colega



Do momento em que você se filia a um partido até a hora da apuração, é torcer para nada acontecer de errado. Tem de ficar com um olho no peixe e outro no gato: seus companheiros de sigla não podem ter pouco voto demais a ponto de não eleger ao menos um, nem podem ser bons de votos para o ultrapassar. Como descobrir isso se urna é igual a galinha, ninguém sabe o que vai sair dela, se omelete ou esterco? Faça a sua parte.

Observe a última votação. Nem todo mundo é Fred Rodrigues, que multiplicou seus sufrágios por dezenas de vezes depois de se irmanar com Gustavo Gayer. Quem ganha muito voto costuma ser muito rico. Portanto, a menos que o sujeito seja um fenômeno em redes sociais, a possibilidade de ele derrotar você está no cofre. Confira se o sogro é prefeito ou líder de alguma seita.

Também não se pode demonizar o colega, sobretudo se for mulher. Ao se observar a lista das últimas quatro eleições, constata-se que a maioria dos candidatos tirou me-

nos de mil votos. Mil. Milin. Daria nem para se eleger vereador em Inhumas ou Goianésia. Se forem candidatas, o partido tem a obrigação de repassar o mínimo exigido e

ainda conferir se estão fazendo campanha, tudo documento em vídeo.

Olho vivo também com as redes sociais. Até agora, apenas dois candidatos conseguiram chegar à Câmara dos Deputados graças ao Instagram, o delegado Waldir Soares em 2014 e 2018 e o empresário Gustavo Gayer em 2022. (Especial para O HOJE)

Do momento em que você se filia a um partido até a hora da apuração, é torcer para nada acontecer de errado. Tem de ficar com um olho no peixe e outro no gato

Vem aí o "NOVO" ATLÉTICO-GO

Técnico do Dragão lamenta saída de Yuri Alves para o Bragantino, mas celebra valorização do atleta

Herbert Alencar

O técnico Rafael Lacerda quebrou o silêncio nesta segunda-feira (29) sobre a transferência do atacante Yuri Alves para o Red Bull Bragantino. Em um misto de pragmatismo e satisfação profissional, o comandante rubro-negro analisou a saída da promessa de 19 anos como um processo natural de quem soube aproveitar as oportunidades. Para Lacerda, o mérito é dividido entre a evolução do jovem e a estrutura de base do clube goiano.

"Fico muito feliz pelo Yuri. Não é fácil lançar um garoto, mas ele teve paciência e mostrou maturidade. Claro que eu gostaria que ele permanecesse, pois é um jogador de qualidade, mas esse é o cenário do futebol. O Atlético-GO o preparou bem", afirmou o treinador. A negociação, que renderá inicialmente R\$ 3 milhões por 50% do passe — podendo chegar a R\$ 6 milhões caso o Bragantino exerça a compra de mais 20% —, é vista internamente como o combustível ne-

cessário para as próximas movimentações no mercado.

Reforços "no gatilho"

Mais do que lamentar a perda, Lacerda usou o pronunciamento para injetar otimismo na torcida. O técnico revelou que o clube está em estágio avançado para anunciar novidades. Sem citar nomes, o treinador garantiu que o elenco ganhará corpo ainda nesta semana. "Tivemos hoje duas notícias muito boas, que ainda não posso adiantar, mas que devem ser confirmadas nos próximos dias. Estamos atentos ao mercado e confiantes de que o Atlético-GO terá um time forte em 2026", pontuou.

Com a base do time remanescente de 2025 já adaptada ao seu estilo de jogo, Lacerda espera que as novas peças cheguem para elevar o patamar técnico da equipe. O objetivo é claro: usar o "dinheiro de Yuri" para formar um grupo equilibrado, capaz de brigar pelo título estadual e buscar o retorno à elite nacional. (Especial para O HOJE)



Rafael Lacerda revela que duas contratações "de peso" devem ser confirmadas nos próximos dias

TOP 10

Flamengo, Palmeiras e Flu eleitos melhores de 2025

Divulgação



Flamengo e Palmeiras também brilham entre os dez melhores do mundo

mundial, com o Palmeiras logo atrás em 9º, superando gigantes europeus em pontuação acumulada.

O top 10 e os "intrusos"

Além do trio de ferro do

Eixo Rio-São Paulo, o Brasil colocou o Botafogo (4º) e o Atlético-MG (8º) entre os dez melhores da América do Sul. O domínio é tão amplo que o melhor time estrangeiro da lista, o Racing da Argen-

OS MELHORES DA AMÉRICA DO SUL EM 2025

Clube	País	Pontuação
1º Flamengo	Brasil	400
2º Palmeiras	Brasil	378
3º Fluminense	Brasil	314
4º Botafogo	Brasil	264
5º Racing	Argentina	234
6º Atl. Nacional	Colômbia	229,5
7º LDU	Equador	216,5
8º Atlético-MG	Brasil	216
9º River Plate	Argentina	210
10º Lanús	Argentina	208

tina, aparece apenas na quinta colocação. Clubes tradicionais como River Plate e LDU também figuraram no ranking, mas abaixo da linha de pontuação das potências brasileiras.

Para especialistas, essa concentração de poder reflete o

abismo financeiro e técnico que se criou entre o Brasileirão e as outras ligas do continente. Com cinco clubes no top 10 sul-americano, o Brasil reafirma sua posição como a liga a ser batida no hemisfério sul. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

INCIDENTE

Nikola Jokic evita lesão grave, mas desfalca Nuggets por um mês

O Denver Nuggets e toda a comunidade da NBA respiraram aliviados na manhã desta terça-feira (30). Após deixar a quadra com dores agudas na derrota para o Miami Heat (147 a 123), o astro Nikola Jokic passou por exames de imagem que confirmaram uma hiperextensão no joelho esquerdo. Segundo o boletim médico oficial da franquia, os ligamentos permanecem intactos, o que descarta a necessidade de uma intervenção cirúrgica e um afastamento de longo prazo.

A previsão de recuperação é de, no mínimo, quatro semanas. O pivô será reavaliado periodicamente, mas o prazo inicial indica que ele perderá aproxima-

damente 16 partidas da temporada regular. A expectativa é que o sérvio esteja de volta às quadras no final de janeiro, a tempo de participar do All-Star Game em fevereiro.

O lance e o impacto

O incidente ocorreu nos segundos finais do segundo quarto, quando Jokic levou um pisão acidental do companheiro de equipe Spencer Jones. O choque fez com que o joelho do pivô dobrasse de forma antinatural, levando o atual MVP ao chão imediatamente. Antes de sair, Jokic vinha em ritmo de gala: somava 21 pontos, 8 assistências e 5 rebotes em apenas 19 minutos de jogo. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MERCADO GLOBAL

Janela de 2025 quebra recordes e movimenta R\$ 53 bilhões

O ano de 2025 será lembrado nos livros de história do futebol não apenas pelos gols, mas pelas cifras astronômicas. A última janela de verão europeu registrou a movimentação impressionante de R\$ 53 bilhões, o maior valor já contabilizado no mercado de transferências internacionais. O domínio econômico da Premier League inglesa ficou evidente, com o Liverpool protagonizando as maiores investidas para reformular seu setor ofensivo. No topo da lista, o sueco Alexander Isak tornou-se o jogador mais caro do ano. O Liverpool desembolsou 150 milhões de euros para tirá-lo do Newcastle, em uma transação que, embora histórica, ainda não deu o retorno esperado em campo (apenas 3 gols em 16 jogos). Os Reds também ocupam a segunda e terceira

posições do ranking com as chegadas de Florian Wirtz (115 milhões de euros) e Hugo Ekitike (79,8 milhões de euros). O Brasil também figurou entre os grandes investimentos. O Manchester United pagou 72,3 milhões de euros ao Wolverhampton para contratar o ata-

cante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

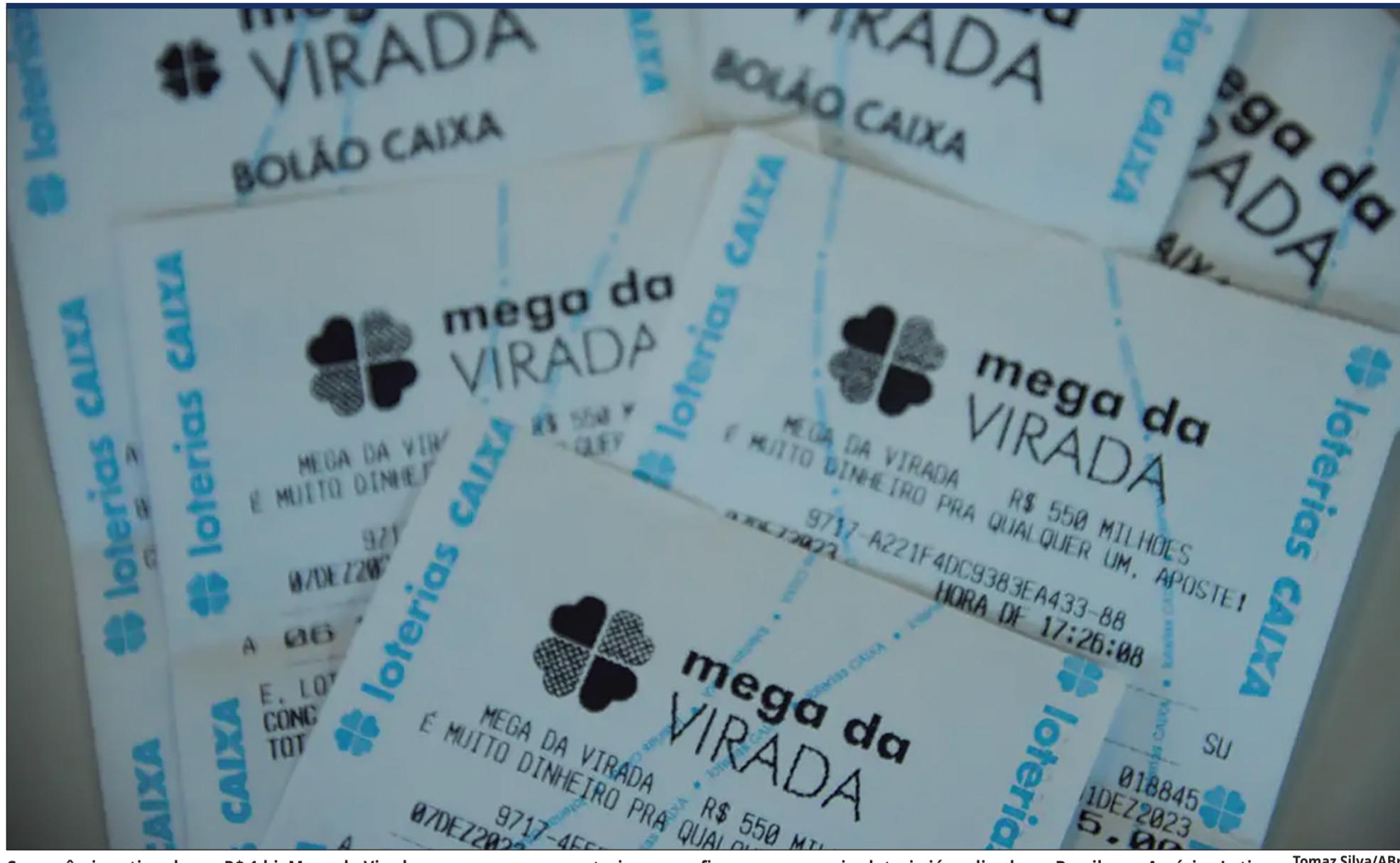
ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

ante Matheus Cunha, que ocupa a décima posição global. O United, inclusive, foi um dos clubes que mais investiu, trazendo também o camaronês Mbeumo e o esloveno Benjamin Sesko para o Old Trafford. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Com prêmio estimado em R\$ 1 bi, Mega da Virada supera concursos anteriores e se firma como a maior loteria já realizada no Brasil e na América Latina Tomaz Silva/ABr

Mega da Virada 2025 chega a R\$ 1 bi no maior sorteio da história

Prêmio movimenta apostas, bolões e reforça a Mega da Virada como o evento mais aguardado

Anna Salgado

O Brasil atinge um marco histórico neste encerramento de ano com a 17ª edição da Mega da Virada. O prêmio estimado, que inicialmente era de R\$ 850 milhões, saltou para a impressionante marca de R\$ 1 bilhão.

O montante não apenas se consolida como o maior da história das loterias brasileiras, mas também de toda a América Latina, reforçando o sorteio como o evento mais aguardado do calendário nacional. Para se ter dimensão dessa fortuna, o valor equivale a mais de 666 mil salários mínimos, ou 55 mil anos de trabalho, e seria capaz de garantir uma renda vitalícia milionária se devidamente aplicado.

A magnitude do prêmio impactou diretamente a rotina de milhões de brasileiros, que agora se dividem entre a esperança de um jogo simples e estratégias de apostas mais robustas. Diferentemente dos concursos regulares, a Mega



Grupo de Cachoeira Dourada (GO) gastou R\$ 13 milhões em apostas organizadas para o sorteio especial, em uma das maiores estratégias coletivas já registradas na Mega da Virada

da Virada não acumula. Caso ninguém acerte as seis dezenas, o valor total é redistribuído entre os acertadores da quina, e assim sucessivamente, o que intensifica a corrida às casas lotéricas e às plata-

formas digitais.

Enquanto muitos apostam na sorte individual, um grupo de Cachoeira Dourada, no Sul de Goiás, decidiu levar a probabilidade ao limite. Sob a liderança do sargento Glaciel

de Andrade, o grupo investiu a quantia recorde de R\$ 13 milhões em apostas para este sorteio. Andrade, que organiza bolões há 13 anos, estruturou uma operação que envolve participantes de vários Estados

e até brasileiros residentes no exterior.

Para esta edição, foram registrados 57 jogos de 20 números, cada um com custo unitário de R\$ 232.560, o valor máximo permitido pela Caixa Econômica Federal. A logística para reunir esse montante exige planejamento ao longo de todo o ano. Segundo o sargento, em relato ao G1, "a gente começa a pagar parcelado no início do ano. Nós temos cotas de R\$ 160 e R\$ 190. Pagamos por mês, chega no final do ano e está tudo quitado".

O grupo possui um histórico expressivo de premiações, acumulando cerca de R\$ 15 milhões ao longo da trajetória. Apesar dos últimos seis anos, foram entre 14 e 15 quinas na Mega da Virada. Em 2024, o grupo faturou R\$ 1,2 milhão ao acertar 10 quinas e 222 quadras no sorteio especial. Para 2025, a expectativa é que, em caso de acerto da sena, cada participante possa embolsar entre R\$ 1 milhão e R\$ 3 milhões.

Entre números e expectativas, o apostador comum

Para compreender o que motiva o brasileiro comum a participar desse fenômeno, a reportagem conversou com o apostador Gustavo Martins, que vê no prêmio de R\$ 1 bilhão algo que ultrapassa a barreira do imaginável. Para ele, a aposta vai além de um simples jogo e se conecta a um hábito construído ao longo do tempo, fortemente ligado à cultura familiar. Segundo Gustavo, o fato de a Mega da Virada oferecer o maior prêmio da história da loteria altera completamente a forma de encarar o sorteio. "Com certeza. O fato de ser o maior prêmio da história da Mega-Sena me deixa mais animado, ao ponto de fazer vários planos e me imaginar com esse dinheiro na conta. Um número tão fechado, como 1 bilhão de reais, chega a ser difícil de dimensionar a quantidade de coisas que poderiam ser feitas", relata.

Ele conta que, em geral,

prefere realizar apostas individuais, motivado pela possibilidade de ganhar o prêmio sozinho. Ainda assim, abre exceções em concursos especiais. "Prefiro as individuais, justamente pela possibilidade de ganhar o prêmio sozinho, mas também apostei em bolões, só que apenas em concursos especiais como a Mega da Virada. Nos normais, prefiro acreditar apenas na minha sorte no jogo simples", explica.

A relação de Gustavo com as loterias começou cedo e tem raízes familiares. "É quase uma tradição de família. Sempre apostamos ao longo de todo o

ano em várias modalidades da loteria. Desde criança, eu acompanhava meus avós no momento de pagar as contas e escolhia um bolão por eles", lembra. Com o passar do tempo, a prática deixou de ser apenas ocasional. "Agora, mais crescido, quase se tornou um hábito apostar em ao menos um concurso por semana", acrescenta.

Hoje, a aposta faz parte da rotina e ganha ainda mais força em datas simbólicas. "Começou como algo ocasional, mas se tornou um hábito por apostar nos mesmos números há um tempo, sempre acreditando que em algum momento a bolada poderia vir. E, em concursos como o da Virada, isso se intensifica ainda mais, reunindo toda a família para cada um escolher os números da sorte e apostarmos juntos", conclui.

Para tornar o jogo mais acessível, o Bolão Oficial da Caixa permite apostas em grupo com valor mínimo de R\$ 18 e cotas a partir de R\$ 7. Essa modalidade tem se tornado cada vez mais popular. Em 2024, das oito apostas vencedoras do prêmio principal, cinco foram feitas em bolões.

Os apostadores devem ficar atentos a uma mudança im-

portante: o horário do sorteio. Em 2025, os números bilionários serão revelados às 22h (horário de Brasília), duas horas após o encerramento do prazo de apostas, que permanece fixado às 20h do dia 31 de dezembro. As apostas podem ser feitas presencialmente em qualquer casa lotérica ou por meios digitais, como o site Loterias Caixa, o aplicativo oficial ou o Internet Banking, exclusivo para clientes da instituição. A transmissão do sorteio ocorrerá ao vivo pelas redes sociais e pelo canal oficial da Caixa no YouTube.

No ano anterior, o prêmio de R\$ 635 milhões foi dividido entre oito ganhadores de diferentes regiões do País, como Brasília, Curitiba e cidades de Minas Gerais e São Paulo. As dezenas sorteadas foram 01, 17, 19, 29, 50 e 57, e cada aposta vencedora recebeu cerca de R\$ 79 milhões. (Especial para O HOJE)

ESCOLHA ENTRE APSTA SIMPLES OU BOLÃO PASSA POR CUSTOS E CHANCES

- ♦ Na aposta simples, o jogo de seis dezenas custa R\$ 6, com chance de 1 em 50.063.860 de acertar a sena.
- ♦ Nas apostas intermediárias, jo-

gar 10 números custa R\$ 1.260, aumentando a probabilidade para 1 em 238.399.

- ♦ Já a aposta máxima, com 20 dezenas,

eleva o custo para R\$ 232.560, mas melhora significativamente a chance para 1 em 1.292.

Fonte: Mega da Virada

Fogos com barulho colocam saúde e bem-estar em risco durante festas

Lei em vigor no Estado proíbe estampidos, mas prática ainda persiste e provoca sofrimento em crianças atípicas, pessoas sensíveis a ruídos e animais

Letícia Leite

A contagem regressiva para o Ano-Novo costuma ser acompanhada por fogos de artifício, mas, para muitas famílias, o barulho que simboliza a festa se transforma em medo, angústia e sofrimento. Crianças com hipersensibilidade sensorial, pessoas com transtornos neurológicos, idosos e animais domésticos estão entre os mais afetados pelos estampidos, que persistem mesmo diante de uma lei estadual que proíbe o uso de fogos com efeito sonoro em Goiás.

Pai de uma criança atípica, o goiano Gustavo Rodrigues relata que o período de virada do ano é vivido com apreensão dentro de casa. "Quando começam os fogos, meu filho entra em crise. Ele chora, tampa os ouvidos, fica desorganizado, tenta fugir. Não é birra, é dor. É sofrimento real", afirma.

Segundo ele, a família tenta se preparar fechando portas e janelas, usando abafadores de som e mantendo o ambiente controlado, mas os cuidados nem sempre são suficientes. "É angustiante perceber que algo que deveria ser evitado continua acontecendo."

A psicóloga Nathanne Ciriaco, especialista em Análise do Comportamento Aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), explica que o impacto dos fogos com estampido está diretamente ligado à for-



Celebração tradicional entra em choque com a saúde mental, o bem-estar animal e a legislação estadual

ma como o cérebro processa estímulos sensoriais. "Pessoas com TEA frequentemente apresentam hipersensibilidade sensorial, especialmente auditiva. Os fogos com estampido produzem sons altos, súbitos e imprevisíveis, que podem ser percebidos como extremamente dolorosos ou ameaçadores", explica.

Segundo a especialista, as reações podem variar, mas incluem medo intenso, choro, irritabilidade, agitação, tentativas de fuga, tampar os ouvidos e desorganização comportamental.

Nathanne ressalta que o barulho intenso pode desencadear crises sensoriais graves. "Durante a sobrecarga sensorial, o cérebro da criança autista tem dificuldade em filtrar estímulos. O sistema nervoso entra em estado de alerta extremo, ativando áreas relacionadas ao medo e ao estresse,

como a amígdala. Isso gera respostas de luta, fuga ou paralisação, levando a crises que não são birra, mas uma reação neuroológica à incapacidade de processar o excesso de estímulo", pontua.

O impacto dos fogos não se restringe às pessoas. Animais domésticos, especialmente cães e gatos, também sofrem com o barulho. Tremores, tentativas desesperadas de fuga, vocalização excessiva, taquicardia e até acidentes graves são registrados com frequência nesse período. Clínicas veterinárias relatam aumento significativo nos atendimentos durante festas com uso de fogos, reflexo do estresse extremo provocado pelos estampidos.

Desde novembro de 2022, Goiás conta com a Lei Estadual nº 21.657, que proíbe a queima, soltura e manuseio de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos de alto impacto ou

com efeito de tiro. A norma vale para ambientes abertos e fechados, públicos ou privados, e permite apenas fogos com efeitos visuais, sem barulho significativo. O descumprimento pode resultar na apreensão do material e aplicação de multa.

Apesar da legislação, a prática ainda é comum, sobretudo na virada do ano. Para a psicóloga, o desrespeito à lei evidencia a falta de conscientização coletiva. "Celebrar não precisa causar sofrimento. A sociedade pode ser mais empática adotando fogos sem estampido, respeitando legislações existentes, divulgando horários de eventos com antecedência e promovendo conscientização sobre os impactos do ruído", defende Nathanne Ciriaco.

Para famílias afetadas diretamente pelo problema, a discussão vai além da tradi-

ção. "Não queremos acabar com a festa de ninguém. Só queremos que as pessoas entendam que o barulho machuca. Dá para comemorar com luz, sem causar dor", resume Gustavo.

"Pensar na inclusão de pessoas autistas, crianças atípicas e animais é um exercício de responsabilidade coletiva, cuidado com a saúde mental e respeito à diversidade humana e ambiental", conclui Ciriaco.

Às vésperas do Ano-Novo, o debate sobre fogos de artifício expõe um conflito entre costumes e responsabilidade social. Em um Estado onde o uso de fogos com barulho é proibido por lei, a escolha entre manter o estampido ou respeitar o silêncio necessário pode definir se a virada do ano será marcada por celebração ou por sofrimento invisível dentro de muitas casas. (Especial para O HOJE)

VIRADA DO ANO

Serviços essenciais seguem ativos no feriado



Alex Malheiros

Com a chegada do Ano Novo e o feriado prolongado entre os dias 31 de dezembro de 2025 e 2 de janeiro de 2026, os principais serviços essenciais em Goiânia continuam em funcionamento para atender a população. A organização em regime especial busca garantir assistência, segurança e manutenção urbana durante o período de maior circulação de pessoas na cidade.

No âmbito da saúde, toda a rede de urgência e emergência opera 24 horas por dia, com atendimento tanto para adultos quanto para crianças. Estão em funcionamento os Centros de Atendimento Integrado à Saúde (Cais) de Campinas, Vila Nova, Finsocial, Bairro Goiá e Cândida de Moraes, além das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Noroeste, Itaipu, Jardim América, Novo Mundo e Chácara do Governador. O Ciams Urias Magalhães também mantém atendimento contínuo.

A vacinação segue disponível em unidades estratégicas, como Cais Vila Nova, Cais Cândida de Moraes, Cais Goiá, UPAs Novo Mundo e Jardim América, Ciams Urias Magalhães e Novo Horizonte, além

do CMV Pedro Ludovico, sempre das 8h às 17h. Já as consultas ambulatoriais retornam à rotina normal na segunda-feira, 5 de janeiro.

Outro serviço que segue ativo é o de Vigilância em Zoonoses, responsável pelo recolhimento de animais que possam representar risco à saúde humana, como macacos e morcegos. O atendimento pode ser solicitado pelo telefone (62) 99152-2545.

No campo da assistência

social, equipes especializadas realizam abordagens 24 horas por dia para atendimento à população em situação de rua. Também permanecem abertas as unidades de acolhimento para homens, mulheres, famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, além de espaços destinados ao atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica.

A segurança pública segue reforçada com atuação inin-

terrupta da Guarda Civil Metropolitana, que pode ser acionada pelo telefone 153. No trânsito, agentes permanecem nas ruas em sistema de escala para fiscalização, controle viário e atendimento a ocorrências.

Entre os serviços de lazer, o Zoológico de Goiânia estará fechado nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, retomando o funcionamento normal a partir do dia seguinte, das 8h30 às 17h. Já os merca-

dos municipais funcionam até as 14h no dia 31 e permanecem fechados no feriado de 1º de janeiro.

A limpeza urbana também segue garantida, com equipes responsáveis por varrição, roçagem, remoção de resíduos, ajardinamento e poda preventiva, além do atendimento emergencial para queda de árvores. As solicitações podem ser feitas pelo aplicativo Prefeitura 24h. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Trump volta a pressionar Hamas após encontro com Netanyahu

Reunião com Netanyahu tratou do cessar-fogo em Gaza, da Cisjordânia e do futuro da negociação mediada por Washington

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (29) que a reunião com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, resultou em "muitas conclusões" sobre temas centrais do conflito no Oriente Médio. O encontro ocorreu no resort de Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida, e abordou o cessar-fogo na Faixa de Gaza, a situação na Cisjordânia e o futuro das negociações mediadas.

Trump elogiou a atuação do governo israelense na implementação do acordo de cessar-fogo em Gaza, em vigor desde outubro. Segundo ele, Israel cumpriu os termos do plano, apesar de relatos frequentes de ataques após o início da trégua. "Não estou preocupado com nada que Israel esteja fazendo", disse o norte-americano, ao lado de Netanyahu. "Eles cumpriram o plano", afirmou.

O presidente dos EUA voltou a pressionar o Hamas a cumprir a exigência de desarmamento prevista no acordo. Trump afirmou que o grupo palestino enfrentará conse-



Trump defende perdão a Netanyahu e minimiza acusações de corrupção ao comentar julgamento do premiê

quências severas caso continue se recusando a entregar suas armas. "Se eles não se desarmarem como concordaram em fazer, então pagarão caro", declarou. "Eles têm que se desarmar em um período relativamente curto de tempo." Para Trump, o avanço para a segunda fase do cessar-fogo depende diretamente do cumprimento dessa condição.

A situação da Cisjordânia também esteve no centro das discussões. Trump reconheceu que ele e Netanyahu não concordam plenamente sobre o tema, mas indicou que as conversas continuam. "Temos tido uma discussão, uma longa discussão, sobre a Cisjordânia. Eu não diria que concordamos 100% sobre a Cisjordânia, mas chegaremos a uma conclusão

sobre a Cisjordânia", afirmou.

As declarações ocorrem em um momento de dificuldades para o acordo de cessar-fogo, mediado pelos EUA. O plano enfrenta divergências entre Israel, países árabes e a própria administração norte-americana. Washington tenta acelerar a implementação do acordo, enquanto Israel e Hamas trocam acusações de violações frequentes desde o início da trégua.

No mesmo encontro, Trump reiterou apoio ao pedido de perdão apresentado por Netanyahu ao presidente de Israel, Isaac Herzog. O norte-americano afirmou que a clemência estaria próxima. "Como não conceder um perdão? Ele é um primeiro-ministro em tempo de guerra,

um herói", disse Trump. "Falei com o presidente Isaac Herzog. Ele me disse que está a caminho."

A presidência israelense, no entanto, divulgou um comunicado contestando essa versão. Segundo o gabinete de Herzog, não houve conversa direta entre os dois líderes desde a apresentação do pedido. A nota afirma que, semanas antes, houve apenas um contato entre um representante de Trump e a presidência, quando foram explicados os trâmites do processo, que seguirá os procedimentos padrão.

Trump defendeu publicamente o perdão a Netanyahu pela primeira vez em outubro, durante um discurso no Knesset, em celebração ao cessar-

fogo em Gaza. Na ocasião, minimizou as acusações de corrupção contra o premiê, citando casos envolvendo "charutos e champanhe". As declarações impulsionaram uma campanha alinhada ao Likud, partido de Netanyahu, que levou o primeiro-ministro a formalizar o pedido de clemência em novembro.

Netanyahu responde a três processos por suborno, fraude e quebra de confiança, em um julgamento que se arrasta há anos e divide a política israelense. Paralelamente, o governo de Israel anunciou que Trump receberá o Prêmio Israel, tradicionalmente concedido a cidadãos israelenses por contribuições nas áreas de artes e ciências. (Especial para O HOJE)

TEERÃ

EUA retomam pressão sobre programa nuclear do Irã



Governo russo demonstra apoio público ao Irã e pede cautela dos EUA para evitar nova escalada

De acordo com o Kremlin, os dois discutiram o programa nuclear iraniano, sem divulgação de detalhes do conteúdo da conversa.

Ainda, Pezeshkian também reagiu às ameaças. "A resposta da República Islâmica do Irã a qualquer agressão tirânica será dura e lamentável", afirmou.

As declarações remetem aos ataques realizados pelos EUA em junho, durante a chamada Guerra de 12 dias, iniciada após bombardeios israelenses contra estruturas ligadas ao programa nuclear iraniano. Na ocasião, o governo israel-

lense afirmou que o avanço nuclear de Teerã representava uma ameaça existencial. Durante o conflito, forças norte-americanas atingiram três instalações nucleares do Irã.

Após a ofensiva, Trump declarou que o programa nuclear iraniano havia sido "obliterado completamente". Dias depois, um relatório preliminar do Pentágono, citado pelo jornal The New York Times, indicou que os ataques teriam apenas atrasado o avanço do programa por alguns meses. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

CONFLITO

Trump diz que ficou "irritado" com suposto ataque à casa de Putin

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na segunda-feira (29) estar "muito irritado" com o suposto ataque da Ucrânia à residência do presidente russo, Vladimir Putin, incidente que Kiev nega. O episódio preocupa negociações de paz entre os dois países e eleva a tensão entre Washington, Moscou e Kiev.

Trump disse que há diferença entre ações ofensivas no conflito e um ataque direto à casa de Putin. "Não é bom. Fiquei muito irritado", afirmou a repórteres. Questionado sobre provas, disse: "Vamos descobrir". O presidente afirmou ter recebido a informação durante conversa telefônica com Putin, considerada por ele "muito boa".

O Kremlin confirmou a ligação e informou que Trump ficou "chocado" com o relato do suposto ataque com drones. Segundo a Rússia, o episódio levou Putin a anunciar que vai rever a posição de seus negociadores sobre o acordo de paz, que indicava proximidade de um desfecho do conflito. A Casa Branca descreveu a conversa como "positiva", sem dar detalhes, ocorrida um dia após Trump se reunir com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O ministro russo das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, afirmou que a Ucrânia teria tentado atacar a residência de Putin na região de Novgorod, 500 km ao norte de Moscou. Zelensky negou a acusação e disse que a Rússia busca uma "justificativa falsa" para atrapalhar negociações e justificar novos ataques a prédios públicos na Ucrânia.

Em entrevista, Zelensky reforçou que o apoio dos EUA é vital para resistir à invasão russa. "Não podemos vencer" sem os EUA, afirmou, citando mísseis para defesa aérea e armas de artilharia fornecidas pelo país. Ele destacou que a Rússia utiliza "centenas e milhares de drones e mísseis" e que o suporte norte-americano é decisivo. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

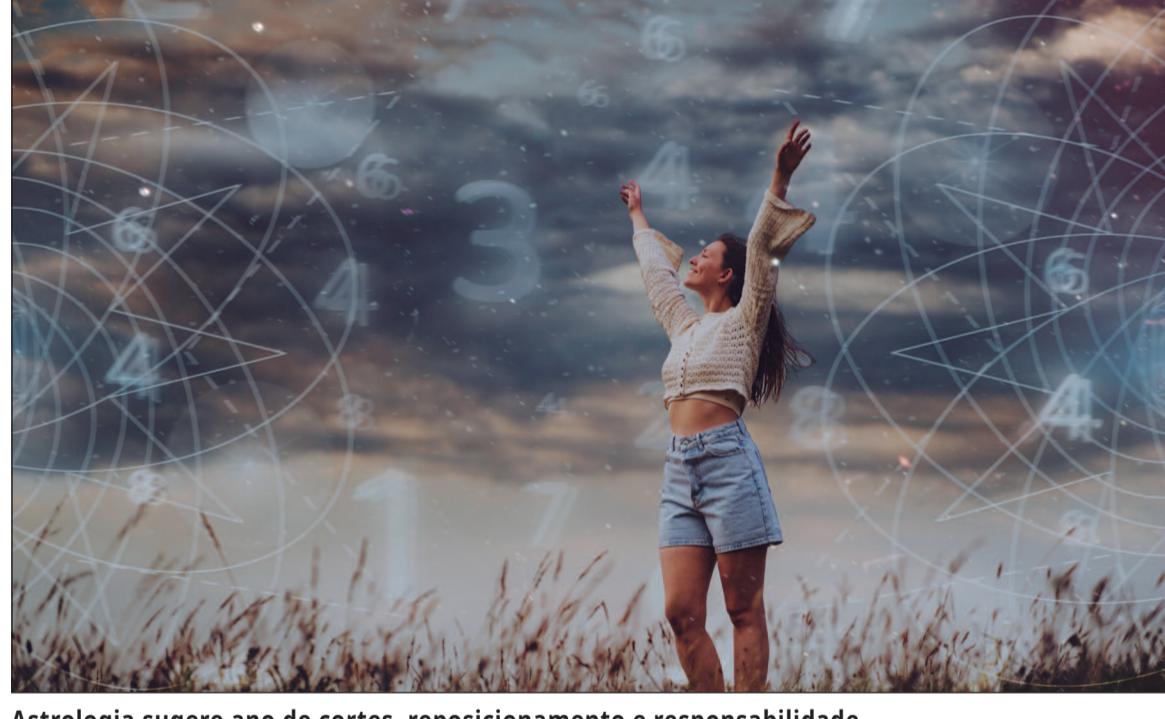
Divulgação



Previsões para 2026 indicam menos margem para adiamentos

Ano concentra pressão por escolhas claras, revisão de vínculos e reposicionamento pessoal

Freepik



Astrologia sugere ano de cortes, reposicionamento e responsabilidade

Luana Avelar

O desenho astrológico de 2026 aponta para um ano de travessia. Depois de um período prolongado marcado por introspecção, encerramentos e revisões, o novo ciclo desloca o peso das experiências para o campo das decisões concretas. Planetas lentos mudam de posição, acelerando processos que vinham sendo gestados de forma quase invisível. A sensação predominante é a de que não basta compreender o que precisa mudar: será necessário agir, assumir riscos calculados e sustentar consequências. As previsões para cada signo revelam menos promessas e mais exigência de maturidade.

Áries

Áries ocupa o centro do cenário em 2026. A presença de planetas lentos no signo impõe um teste raro: transformar impulso em construção. Há força para iniciar projetos de fôlego, mas o ano pune a pressa e a improvisação. Liderar deixa de ser sinônimo de avançar primeiro e passa a significar sustentar escolhas ao longo do tempo. Questões familiares e estruturais, se ignoradas, tendem a minar iniciativas que parecem promissoras à primeira vista.

Touro

Para Touro, o ano desloca o eixo da segurança. O que antes parecia sólido passa a exigir revisão, não por instabilidade externa, mas por mudança interna de valores. Emoções, crenças e temas ligados à espiritualidade atravessam decisões práticas, inclusive financeiras. Ao longo de 2026, a vida doméstica e as relações familiares pedem reorganização objetiva, sem romantização nem adiamento.

Gêmeos

Gêmeos entra em um período de mutação acelerada. A comunicação ganha peso estratégico, enquanto antigas certezas intelectuais se mostram insuficientes. O ano favorece inovação, aprendizado e reposicionamento profissional, mas cobra disciplina mental para evitar dispersão. Mudanças não chegam de forma gradual; surgem como rupturas que exigem adaptação rápida e escolhas firmes.

Câncer

O primeiro semestre amplia horizontes. Estudos, viagens e novos referenciais ajudam Câncer a sair de padrões repetitivos sem romper com suas raízes emocionais. No campo profissional, 2026 exige decisões estruturantes, com impacto de médio prazo. O crescimento ocorre quando o signo aceita que proteção excessiva também pode se tornar limite.

Leão

Leão atravessa dois movimentos distintos. A primeira

metade do ano pede recolhimento, revisão de expectativas e compreensão de perdas acumuladas. No segundo semestre, a energia se inverte: visibilidade, liderança e reconhecimento entram em cena. O protagonismo, porém, não se sustenta apenas no carisma; exige consistência, preparo e clareza de propósito.

Virgem

Virgem segue em processo de depuração contínua. O corpo responde com precisão às escolhas feitas, tornando-se indicador de excessos e negligências. Métodos de trabalho desgastados pedem atualização. Mudanças profissionais não surgem como ruptura dramática, mas como necessidade gradual de abandonar controles que já não produzem eficiência.

Libra

Libra enfrenta um ano que não tolera indefinições prolongadas. Relações afetivas e parcerias profissionais exigem clareza de limites e responsabilidades. A tentativa de pre-

servar harmonia a qualquer custo perde eficácia. O amadurecimento vem da disposição para sustentar conversas difíceis e construir acordos mais realistas, ainda que menos confortáveis.

Escorpião

Escorpião direciona energia

para a vida prática. Trabalho,

saúde e rotina ocupam o centro

das atenções, exigindo disciplina e método.

O signo encontra satisfação na execução cuidadosa e no senso de utilidade.

A partir da segunda metade do ano, oportunidades de

expansão profissional surgem,

desde que haja preparo técnico

e controle emocional.

Sagitário

O ano coloca Sagitário diante de revisões estruturais nas

parcerias. Relações amorosas e

sociedades profissionais pas-

sam por testes de coerência.

A carreira exige foco e definição

clara de metas, enquanto o

ambiente doméstico pede orga-

nização e reposicionamento.

Capricórnio

Capricórnio é confrontado com limites emocionais que costumam ser ignorados. As relações próximas ganham centralidade e exigem presença real, não apenas funcional. Questões ligadas à casa e à família pedem reorganização concreta. O avanço acontece quando o signo aceita dividir responsabilidades e flexibilizar estruturas rígidas.

Aquário

Aquário segue em transfor-

mação profunda, mas 2026 desloca o foco para a palavra.

A comunicação passa a ter

impacto direto e duradouro.

O ano exige precisão, respon-

sabilidade e consciência sobre

o que se diz e se promete.

A partir do segundo semestre,

parcerias se tornam o prin-

cipal motor de expansão, desde

que sustentadas por acordos

claros.

Peixes

Peixes continua ajustando

rotas iniciadas anteriormente.

Sensibilidade elevada convive

com a necessidade de prag-

matismo. A espiritualidade dei-

xa de ser refúgio abstrato e

passa a exigir tradução con-

creta no cotidiano. Mudanças

na casa ou na dinâmica fami-

iliar ajudam o signo a redefinir

pertencimento e estabilidade.

Em síntese, 2026 não se

apresenta como um ano de

concessões fáceis. O céu indi-

ca menos tolerância à espera in-

definida e mais cobrança por

escolhas assumidas. Cresce

quem sustenta direção, aceita

limites e comprehende que ma-

turidade não é ausência de de-

síntese, mas capacidade de res-

ponder à vida sem se esconder.

(Especial para O HOJE)

Freepix



A orientação é monitorar atentamente a evolução da ferida

Remédios caseiros para aftas aliviam a dor mas exigem cuidado

O tempo de duração da afta é considerado um dos principais sinais de alerta

Letícia Marielle

As aftas, pequenas lesões que surgem na mucosa bucal, são comuns e tendem a desaparecer espontaneamente após alguns dias. Apesar de benignas, podem causar dor significativa, o que leva muitas pessoas a recorrer a soluções caseiras na tentativa de aliviar os sintomas. Especialistas alertam, no entanto, que essas práticas devem ser aplicadas com critério para evitar complicações. De acordo com profissionais de saúde, é importante diferenciar as aftas das chamadas úlceras traumáticas. Enquanto as primeiras têm origem multifatorial ainda pouco esclarecida e podem apresentar recorrência, inclusive associada a histórico familiar, as segundas resultam de agressões locais, como mordidas acidentais, escovação excessiva ou ingestão de alimentos muito quentes.

Embora não exista cura caseira para as aftas, algumas medidas naturais podem contribuir para reduzir o desconforto. O chá de camomila e o mel, por exemplo, apresentam propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas que ajudam a atenuar a dor. Já o própolis, considerado uma alternativa eficiente, deve ser manipulado em solução de propilenoglicol. As versões com álcool ou água, comumente vendidas em farmácias, não oferecem o mesmo resultado. Outro recurso utilizado é a pasta de bicarbonato de sódio, aplicada diretamente sobre a lesão. Apesar de proporcionar alívio posterior, o produto provoca ardência intensa no

momento da aplicação por seu efeito cáustico. Por outro lado, substâncias como limão e vinagre não são recomendadas, pois aumentam a sensação de dor sem acelerar a cicatrização da mucosa. Em situações de recorrência frequente ou persistência das lesões, especialistas orientam a busca por acompanhamento odontológico. O cirurgião-dentista poderá avaliar a necessidade de investigação de condições sistêmicas associadas, garantindo diagnóstico adequado e tratamento seguro.

Especialistas ressaltam que remédios caseiros podem ser utilizados como medidas de alívio, mas não devem substituir a avaliação profissional. Atualmente, recursos modernos, como a aplicação de laser, são capazes de reduzir a dor de forma quase imediata. Ainda assim, a recomendação é sempre consultar um dentista para garantir um acompanhamento adequado. Entre as opções naturais, mel e bicarbonato de sódio são apontados como aliados para amenizar o desconforto durante a presença da lesão. O tempo de duração da afta é considerado um dos principais sinais de alerta. Feridas que persistem entre 10 e 14 dias exigem investigação clínica, e aquelas que ultrapassam duas semanas necessitam de avaliação detalhada. A recorrência das lesões também pode estar associada a deficiências nutricionais ou a doenças autoimunes, o que torna fundamental a observação rigorosa dos sintomas. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Com transformações políticas e culturais, o que vem a ser o masculino?

Os autores analisam a construção histórica da identidade masculina no livro "Coisa de menino?"

Diante das transformações políticas e culturais vividas nas últimas décadas, que conceitos definem o masculino? A questão é fundamental para o debate realizado pelos psicanalistas Maria Homem e Contardo Calligaris no lançamento Coisa de menino? Uma conversa sobre masculinidade, sexualidade, misoginia e paternidade. Publicada pela Papirus 7 Mares, a obra chega ao público após o falecimento de Calligaris, em 2021.

O livro é uma resposta à repercussão de Coisa de menina? Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo, em que os autores exploram as questões que envolvem o ser mulher. Coisa de menino? segue a proposta da primeira parceria, com capítulos temáticos que apresentam um diálogo entre os especialistas. Eles refletem sobre os elementos que compõem a masculinidade – a relação com o próprio corpo, as expectativas maternas, as fantasias de heroísmo, entre outros – e como esses aspectos entram em contato com as mudanças de paradigma sobre gênero e sexualidade das últimas décadas.

Compartilhando a experiência clínica e trazendo fatos históricos, assim como referências literárias e filosóficas, os autores abordam a dificuldade dos homens em lidar com o desejo – próprio e dos outros – e a idealização que projetam sobre si.

Também pontuam como isso pode estar por trás do machismo e da misoginia que ainda permanecem em nossa sociedade.

O homem nunca vai dar

a chance para a mulher des-



CONTARDO CALLIGARIS

COISA DE MENINO?

UMA CONVERSA SOBRE MASCULINIDADE, SEXUALIDADE, MISOGINIA E PATERNIDADE



MARIA HOMEM

cobrir que ele é um pouco distante da figura idealizada que ele mesmo imagina e que propõe como amável aos olhos do mundo, de si mesmo e da amada. (Coisa de menino?, p. 73)

Em um diálogo fluido e provocador, os prestigiados psicanalistas apresentam um panorama sobre o papel do masculino ao longo dos séculos e as possibilidades atuais de repensá-lo em um formato menos limitante para ambos os gêneros. Com perguntas e respostas tão complexas quanto instigantes, os autores apontam a necessidade urgente de rever

os modelos que definem os homens e possíveis caminhos que promovam olhares mais amplos sobre pertencimento e o relacionamento entre as pessoas.

Os autores

Maria Homem é psicanalista, escritora, pesquisadora no Diversitas/USP e palestrante nas áreas de subjetividade e cultura. Contardo Calligaris foi psicanalista, dramaturgo e escritor renomado. Italiano radicado no Brasil, escreveu diversos livros, além de ter sido colunista da Folha de S. Paulo. Faleceu em 2021. (Especial para O HOJE)

Os autores

apontam a

necessidade

urgente de rever

os modelos que

definem os

homens



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Martinho agride André, enquanto Leônico parte com o chefe de polícia à caça de Isaura. Tomás reage rápido e atira nas pernas de Raimundo e Martinho para impedir que avancem. Bernardo, Henrique e Moleca seguem para o garimpo. Em um momento de sinceridade, Geraldo se declara para Malvina. Sebastião tenta ensinar etiqueta a Rosa. Dr. Paulo coloca em prática seu plano de matar Diogo.

Éta Mundo Melhor

Candinho comemora a chegada de Dita para o Natal. Anabela implora para deixar o hospital. Túlio sonda Celso sobre uma possível mudança de decisão de Estela. Todos celebram o Natal. Olga beija Araújo. Zulma afirma a Zenaide que estará ao lado de Candinho no próximo Natal. Sabiá e Zé dos Porcos comemoram ter reatado o namoro com Zenaide e Maria Divina, respectivamente. Lúcio convida Doris River para gravar um disco em sua rádio. Mí-

riam chega desacordada ao hospital, e Estela revela a Túlio que se trata de sua mãe. Celso anuncia a Candinho que as joias de Anastácia foram roubadas.

Dona de Mim

Marlon e Lopez ajudam Caixito a identificar os suspeitos. Ellen busca Sofia na escola e avisa à menina que elas vivem uma aventura. Samuel e Leo se desesperam ao ver o cordão com o rastreador descartado por Ellen. Stephany fica aliviada ao constatar que

não está grávida. Jussara sente-se mal, e Yara e Stephany se preocupam. Sofia consegue ligar para Leo. Leo se revolta contra Ellen. Romano avisa a Lucas que ele deve perder sua próxima luta. Lucas desabafa com Ryan sobre o esquema de Bárbara e Romano. Jussara desmaia. Bárbara faz uma proposta a Marlon.

Três Graças

Bagdá repreende Gerluce por levar um policial para a Chacrinha. Paulinho enfrenta Bagdá. Paulinho e Gerluce con-

seguem escapar e fogem para casa de Viviane. Jorginho tem uma crise de dor após briga com Bagdá, e Kellen o acode. Bagdá atende ao pedido de Jorginho deixando Paulinho circular na Chacrinha. Paulinho encontra o brinco que seria de um dos assaltantes que roubaram a escultura As Três Graças. Lucélia observa Maggy com Júnior. Joaquim recebe outra ligação de número desconhecido. Joély se sente acuada quando Gerluce pergunta sobre o pai do filho que ela espera.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

O volume da chuva é que decifra o dilúvio

O Centro Cultural UFG celebra seus 15 anos com a exposição O VOLUME DA CHUVA É QUE DECIFRA O DILÚVIO: diálogos contemporâneos no CCUFG, com curadoria de Paulo Duarte-Feitoza. O título da mostra parte de um verso do poema Vaga litúrgica, do goiano Pio Vargas, para pensar a construção da memória institucional como processo de acúmulo, cuidado e transformação, tal como a chuva cujos pequenos volumes anunciam o dilúvio. A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG por meio de diálogos entre obras do acervo e produções inéditas. Quando: até 14 de fevereiro. Onde: Centro Cultural da UFG. Horário: 10h às 17h30. Entrada gratuita.

Exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia"

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição "Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia", primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugu-

Divulgação



A exposição reúne trinta artistas e propõe ativar o acervo do CCUFG

rada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um

encontro"

O Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS) recebe a exposição "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro", com direção artística e produção assinada pelo artista visual Rafael Abdala. A mostra reúne obras criadas em colaboração com o artista marcial e visual Bruno Alcantara (Hogosha), praticante graduado do estilo Aizu Muso Ryu - Misawa Hā. "Ichi-go Ichi-e: um momento, um encontro" propõe um diálogo inédito entre a arte contemporânea e as artes tradicionais dos samurais japoneses, por meio de pinturas que incorporam cortes reais de kenjutsu e iaijutsu — técnicas ancestrais da es-

pada. A pesquisa e produção das obras contou com a coordenação técnica de Kenjiro Sensei, grão-mestre do estilo, e foi desenvolvida a partir de encontros filosóficos e práticos entre os artistas e mestres da arte marcial. Inspirado por referências como Lucio Fontana, Fabienne Verdier, Kazuo Shiraga, Manabu Mabe e Tomie Ohtake, o projeto busca evidenciar o gesto, a medida e a ação zen como elementos centrais da criação artística. Quando: até 22 de janeiro. Onde: Praça Cívica. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

Exposição "Depois do Sol", de Renato Reno

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a mostra "Depois do Sol", em que o artista goiano Renato Reno apresenta sua nova fase artística com desenhos abstratos que exploram cor, gesto e liberdade criativa. Ao longo da exposição, o artista estará presente para dialogar com o público e escolas, além de disponibilizar gravuras e publicações autorais. Quando: 18 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede equilíbrio emocional e cautela nas decisões. Você encerra o ano com reflexões importantes sobre relações e projetos pessoais. Evite impulsos e priorize diálogos sinceros para começar o novo ciclo com mais clareza.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A quarta-feira favorece organização e planejamento. Você sente necessidade de fechar pendências e estruturar metas para o próximo ano. No campo afetivo, atitudes práticas fortalecem os vínculos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque. Conversas esclarecedoras ajudam a resolver mal-entendidos antes da virada do ano. Aproveite o dia para alinhar expectativas e evitar promessas difíceis de cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento estimula introspecção e cuidado emocional. Você tende a revisitar lembranças e avaliar aprendizados recentes. Priorize o bem-estar e mantenha-se perto de quem transmite segurança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia favorece encontros e trocas sociais, mas pede atenção ao excesso de expectativas. Você encerra o ano com vontade de reconhecimento, porém deve valorizar conquistas reais e consistentes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Responsabilidades exigem foco, mas sem rigidez excessiva. Você sente necessidade de colocar tudo em ordem antes do novo ciclo. No trabalho e na vida pessoal, organização traz tranquilidade.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A busca por harmonia orienta suas decisões. O dia favorece reconciliações e ajustes em relações importantes. Evite adiar conversas necessárias e confie mais na sua intuição.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações internas marcam este encerramento de ano. Você sente vontade de se libertar de padrões antigos e seguir mais leve. O momento favorece decisões firmes e silenciosas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia estimula reflexões sobre objetivos de longo prazo. Você encerra o ano com desejo de expansão, mas precisa agir com responsabilidade. Planeje antes de dar novos passos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco está em resultados e fechamento de ciclos. Você sente orgulho do que construiu, mas entende que ajustes ainda são necessários. O momento favorece decisões maduras e conscientes.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias ganham força, mas pedem aplicação prática. Você encerra o ano com vontade de inovar e mudar rotas. Evite dispersão e concentre-se no que realmente faz sentido.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade fica mais evidente. O dia favorece o autocuidado e a conexão emocional. Você encerra o ano com maior compreensão sobre seus limites e necessidades, preparando-se para um novo começo mais equilibrado.

Promessas de Ano Novo refletem a pressão do bolso

Freepik



Famílias brasileiras iniciam o ano revisando despesas e tentando reorganizar o orçamento diante do alto endividamento

A virada do ano renova expectativas, mas em 2026 o ritual das promessas revela um país sob pressão financeira. Levantamento da Serasa, com mais de mil entrevistados em todas as regiões, indica que colocar a vida financeira em ordem supera metas ligadas ao consumo e até à saúde. Para 49% dos participantes, a prioridade é pagar as contas em dia; 38% afirmam que pretendem impor controle mais rígido ao orçamento mensal. Outros 29% planejam poupar regularmente, enquanto 21% dizem querer investir parte da renda.

Os percentuais dialogam com um quadro persistente de endividamento. Mais de 70 milhões de brasileiros convivem com algum tipo de dívida, segundo a própria Serasa, o que desloca o sentido das promessas de Ano Novo.

Em vez de projetos expansivos, prevalece a busca por previsibilidade para despesas básicas como aluguel, água, luz, transporte e alimentação.

A saúde permanece no radar, mas aparece condicionada ao bolso. Emagrecer, praticar atividade física e adotar hábitos saudáveis seguem

como objetivos frequentes, ainda que dependentes de tempo disponível, acesso a serviços e custos associados.

O planejamento é atravessado por jornadas extensas e informais.

A pesquisa aponta também a dificuldade de sustentar as resoluções. Apenas qua-

tro em cada dez brasileiros revisitam os planos definidos em janeiro. Entre trabalhadores informais, imprevistos financeiros e sobrecarga de trabalho costumam interromper metas de médio prazo.

As promessas de Ano Novo funcionam como um retrato das pressões econômicas em curso. Em um país marcado por desigualdades, falar em poupar, investir ou preservar a saúde deixou de ser expressão de vontade e passou a indicar a tentativa de reorganizar a vida diante do encarecimento do cotidiano e da incerteza prolongada. O Ano Novo se apresenta como horizonte de expectativa, mas encontra um cenário em que a esperança convive com contas pendentes e margens cada vez mais estreitas para o planejamento. (Luana Avelar, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Liniker vive romance discreto com socioambientalista paraense

Reservada quanto à vida pessoal, Liniker, de 30 anos, vive um relacionamento longe dos holofotes com o paraense Kildren Pantoja Rodrigues, de 35. O romance já dura alguns meses e é conhecido por amigos próximos do casal, que costuma aparecer junto nas redes sociais sem assumir publicamente a relação. Socioambientalista, Kildren atua como coordenador-geral de gestão socioambiental no Ministério do Meio Ambiente e tem trajetória ligada à pesquisa e à defesa da Amazônia. Os dois passam as festas de fim de ano juntos no Pará, o que reforça a seriedade do envolvimento.

Erika Januza rebate crítica e defende Arlindinho nas redes

Erika Januza se manifestou após críticas dirigidas a Arlindinho por causa do relacio-

Léo Santana se derrete ao ver fotos da filha Liz



Lore Improta divertiu os seguidores neste sábado (27) ao mostrar um momento espontâneo em família. Nos stories, a dançarina registrou Léo Santana deitado na cama, observando fotos da filha Liz no celular e refletindo, em voz alta, sobre o futuro da menina. "Ai, vai dar trabalho essa menina", comentou o cantor, antes de se render: "Ela é bonita demais. Meu Deus do céu, olha esses traços". Bem-humorada,

escreveu: "Estou aqui para cuidar de nós, rainha!". Discretos desde que o romance veio a público, em outubro, os dois seguem evitando exposição, mas não deixam passar comentários considerados ofensivos.

STJ mantém presos investigados por esquema ligado à morte de Djidja Cardoso

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça negou, por unanimidade, pedidos de liberdade de Ademar Farias Cardoso Neto, Cleusimar de Jesus Cardoso e Hatus Moraes Silveira, investigados na Operação Mandrágora, que apura tráfico de cetamina e associação criminosa em Manaus. Mesmo após o Tribunal de Justiça do Amazonas anular as sentenças por falha processual, o STJ entendeu que permanecem válidos os fundamentos da prisão preventiva, citando gravidade das condutas, risco de reiteração e garantia da ordem pública. O caso ganhou repercussão nacional após a morte da ex-sinhazinha do Boi Garantido Djidja Cardoso, em maio do ano passado, cuja principal linha de investigação aponta overdose de cetamina. O processo segue em tramitação na Justiça do Amazonas.

namento dos dois. Ao responder uma internauta que questionou o que a atriz "viu nele", Erika foi direta: "Se soubesse o quão esse preto é maravilhoso comigo". A declaração repercutiu e recebeu apoio do próprio cantor, que

escreveu: "Estou aqui para cuidar de nós, rainha!". Discretos desde que o romance veio a público, em outubro, os dois seguem evitando exposição, mas não deixam passar comentários considerados ofensivos.

Festas de fim de ano exigem cuidados com saúde e bem-estar de cães e gatos

Para minimizar os impactos, veterinários recomendam preparar o ambiente com antecedência

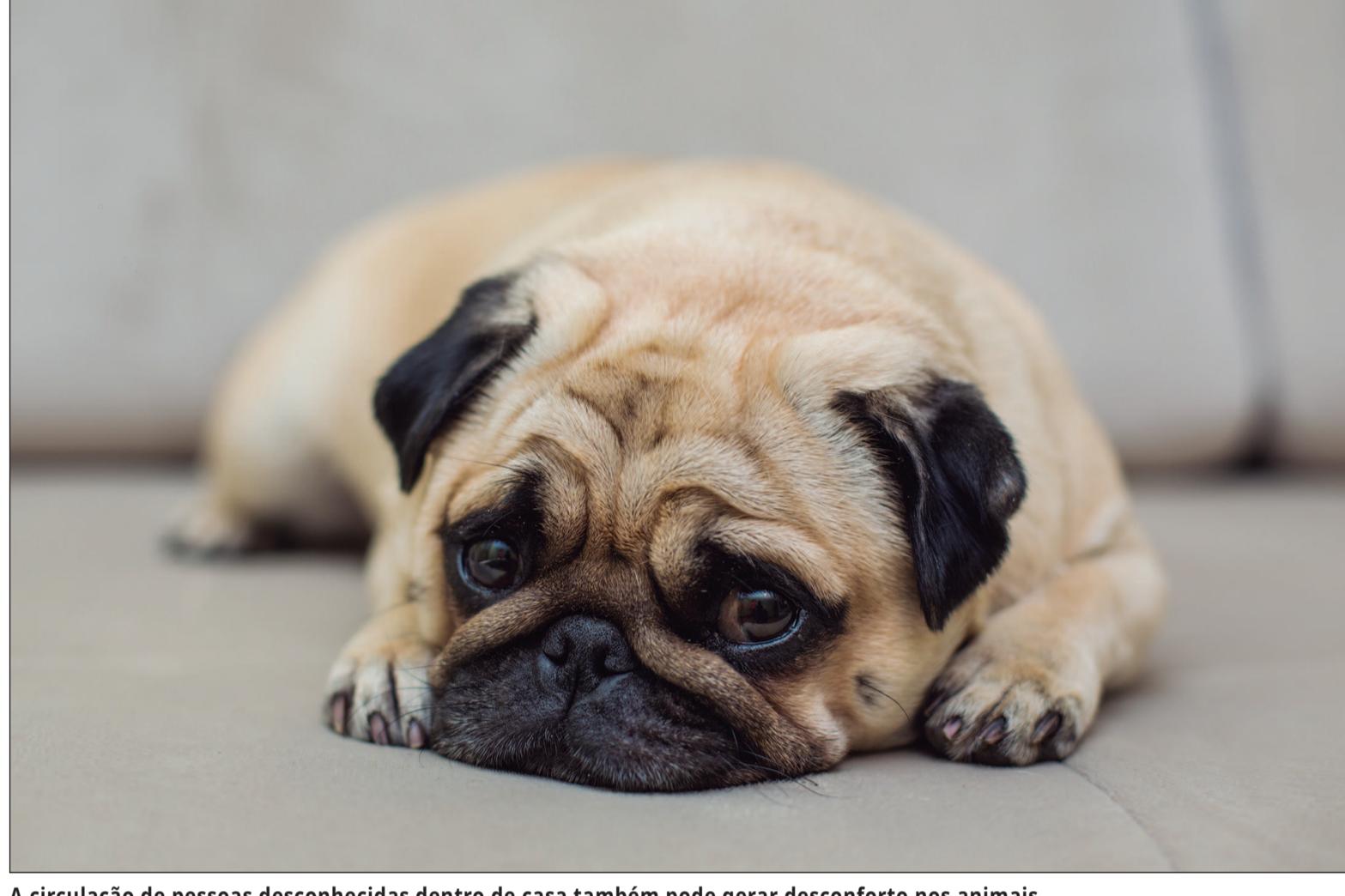
Leticia Marielle

Com a chegada das festas de fim de ano, residências em todo o país passam por mudanças significativas na rotina, com aumento no número de visitas, confraternizações e estímulos sonoros. Para tutores de cães e gatos, o período exige atenção redobrada. Alterações no ambiente, oferta de alimentos inadequados e exposição a barulho excessivo podem comprometer a saúde e o bem-estar dos animais de estimação, alertam especialistas.

Segundo a médica-veterinária Ana Almeida, os pets se beneficiam de uma rotina estável, fator diretamente ligado ao equilíbrio físico e emocional. Durante as celebrações, no entanto, os animais são submetidos a situações atípicas, o que pode desencadear estresse, irritação e insegurança. A recomendação é manter, sempre que possível, os horários habituais de alimentação e passeio, além de evitar exposição prolongada a aglomerações e ruídos intensos.

A circulação de pessoas desconhecidas dentro de casa também pode gerar desconforto nos animais. Muitos cães e gatos não se sentem à vontade com estranhos em seu território, o que reforça a necessidade de respeitar os limites de cada pet. Especialistas orientam que não se force a interação e que o animal tenha liberdade para se aproximar apenas quando se sentir seguro, reduzindo riscos de estresse e reações defensivas.

Os fogos de artifício também representam um desafio recorrente no fim de ano. Com audição mais sensível



Freepik

A circulação de pessoas desconhecidas dentro de casa também pode gerar desconforto nos animais

Outro ponto de atenção é a alimentação. Durante as festas, é comum que tutores ofereçam restos da ceia aos animais, prática considerada inadequada. Alimentos típicos dessa época, como carnes temperadas, comidas gordurosas, chocolate, uvas e cebola, podem causar intoxicações e problemas graves de saúde. O consumo desses produtos pode transformar momentos de celebração em emergências veterinárias.

Após as confraternizações, o cuidado deve continuar. O acesso ao lixo descartado é um dos principais riscos, já que restos de comida e embalagens podem ser ingeridos pelos animais. A orientação é manter o lixo bem armazenado e fora do alcance dos pets, evitando acidentes e intoxicações.

Em situações mais graves, há alternativas terapêuticas que podem auxiliar no controle da ansiedade, incluindo medicamentos e opções fito-

do que a dos humanos, cães e gatos sofrem com o barulho intenso, que pode provocar medo extremo, crises de ansiedade, tremores e tentativas de fuga. Em alguns casos, o susto pode resultar em acidentes domésticos ou no desaparecimento do animal.

Para minimizar os impactos, veterinários recomendam preparar o ambiente com antecedência, mantendo portas e janelas fechadas e criando um espaço seguro onde o animal já esteja acostumado. Sons ambientais, como música em volume moderado ou televisão ligada, podem ajudar a reduzir a percepção dos ruídos externos. A postura do tutor também é fundamental, já que attitudes calmas transmitem segurança aos pets.

Para minimizar os impactos, veterinários recomendam preparar o ambiente com antecedência, mantendo portas e janelas fechadas e criando um espaço seguro onde o animal já esteja acostumado. Sons ambientais, como música em volume moderado ou televisão ligada, podem ajudar a reduzir a percepção dos ruídos externos. A postura do tutor também é fundamental, já que attitudes calmas transmitem segurança aos pets.

terapêuticas. No entanto, qualquer intervenção deve ser feita com orientação veterinária. Em casos específicos, pode haver indicação de medicamentos controlados, sempre com prescrição profissional, garantindo a segurança e o bem-estar dos animais durante o período festivo.

Ficar atento aos sinais

Alguns sinais indicam de forma clara que cães e gatos não estão se adaptando bem às mudanças provocadas pelo período de festas. Segundo especialistas, alterações repentinas de comportamento estão entre os principais indicativos de estresse. Agressividade incomum, isolamento, retraimento, medo excessivo e tentativas de fuga são comportamentos que merecem atenção. Em quadros mais graves, o animal pode apresentar atitudes compulsivas, como morder o próprio corpo, as patas ou a cauda.

Mudanças no padrão alimentar e no funcionamento do organismo também são consideradas alertas importantes. Vômitos, diarreia, perda de apetite e prostração podem surgir, especialmente após o contato com alimentos típicos das ceias de fim de ano, que não são adequados para o consumo animal.

Diante de qualquer alteração, a orientação é procurar um médico-veterinário. Profissionais ressaltam que cada pet reage de maneira diferente às mudanças na rotina e ao excesso de estímulos. A avaliação individual é fundamental para definir os cuidados necessários. Respeitar os limites, o espaço e a sensibilidade de cada animal contribui para que o período de fim de ano seja mais seguro e tranquilo, tanto para os pets quanto para os tutores. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h20. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 19h40, 21h30, 22h00. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h15, 14h40, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cineplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 17h e 19h30. Cinemark Passeio das águas: 17h45, 22h15. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50, 18h40, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00.

Avatar: Fogo e Cinzas retorna para Pandora numa nova aventura envolvente com a família Sully. A trama mergulha no coração do bioma volumoso e biodiverso da região vulcânica de Pandora, onde a sobrevivência depende do fogo

19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 14h20, 15h30, 18h40.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado).

Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mato Grosso
concentrou 22,5%
da demanda nacional

Fertilizantes ganham nova geografia no Brasil e crescem 9,3% em 2025

35,86 milhões de toneladas de fertilizantes foram entregues entre janeiro e setembro de 2025

Otávio Augusto

O mercado brasileiro de fertilizantes mantém trajetória de expansão em 2025, refletindo a força do agronegócio e o aumento do investimento em tecnologia de solo. Dados da Associação Nacional para a Difusão de Adubos (ANDA) indicam que, apenas em setembro, as entregas ao mercado interno somaram 5,38 milhões de toneladas, crescimento de 11,3% na comparação com o mesmo mês de 2024.

No acumulado de janeiro a setembro, a distribuição alcançou 35,86 milhões de toneladas, avanço de 9,3% frente às 32,80 milhões registradas no mesmo período do ano anterior. O resultado evidencia a maior demanda por insumos diante da expansão da área plantada, da intensificação produtiva e da busca por maior eficiência no uso do solo.

Mato Grosso lidera consumo e Centro-Oeste ganha protagonismo

O consumo de fertilizantes segue concentrado nas principais regiões produtoras do país. Mato Grosso mantém a liderança nacional, com



8,08 milhões de toneladas, o equivalente a 22,5% de toda a demanda brasileira no período. O volume reflete o peso do estado na produção de grãos e fibras, especialmente soja e milho.

Na sequência aparecem Paraná (4,51 milhões de toneladas), São Paulo (3,74 milhões), Rio Grande do Sul (3,54 milhões) e Goiás (3,53 milhões), além de Minas Gerais (3,22 milhões) e Bahia (2,43 milhões). O desempenho de Goiás reforça o papel do Centro-Oeste

como eixo estratégico do consumo de insumos agrícolas.

Produção nacional avança

Além da distribuição, a produção nacional de fertilizantes intermediários apresentou crescimento. Em setembro, a indústria brasileira produziu 713 mil toneladas, alta de 6,3% na comparação anual. No acumulado de 2025 até setembro, a produção atingiu 5,57 milhões de toneladas, crescimento de 6,6%.

Apesar do avanço, o país ainda depende fortemente do mercado externo. As importações somaram 31,49 milhões de toneladas entre janeiro e setembro, aumento de 8,4% em relação a 2024, mesmo com a queda pontual de 7,4% em setembro. Atualmente, o Brasil importa mais de 85% dos fertilizantes consumidos e 100% da ureia, o que expõe o setor a oscilações cambiais e riscos geopolíticos.

Logística e investimentos reposicionam o Rio de Janeiro

A logística tem papel central nesse cenário. O Porto de Paranaguá segue como principal porta de entrada de fertilizantes no país, com 8 milhões de toneladas movimentadas, o equivalente a 25,5% do total desembarcado. Paralelamente, o Rio de Janeiro desponta como novo polo estratégico para a produção nacional.

Segundo estudo da Firjan, os projetos mapeados no estado podem superar R\$ 25 bilhões em investimentos até 2030. No Porto do Açu, uma parceria entre o complexo portuário e a Toyo Setal prevê a instalação de uma unidade capaz de produzir 1,38 milhão de toneladas de ureia e 781 mil toneladas de amônia por ano, com início das operações em 2026. O estado também avança na rota da amônia ver-

de, baseada em hidrogênio de baixo carbono.

Goiás aposta em fertilizantes verdes e inovação tecnológica

Goiás também se posiciona na agenda da sustentabilidade. Um projeto liderado pela startup japonesa Tsubame BHB, em parceria com a Atvos, prevê a produção de amônia aquosa verde a partir do bagaço da cana-de-açúcar. A unidade será instalada na Usina Morro Vermelho, em Mineiros, com expectativa de gerar 90 empregos diretos e iniciar operações em 2028.

A tecnologia, testada desde 2019, utiliza catalisadores que operam em baixa temperatura e pressão, reduzindo riscos e emissões. A iniciativa se soma a esforços do governo estadual para atrair investimentos, fortalecer a economia circular e reduzir a dependência externa. Durante missão empresarial ao Japão, Goiás buscou apoio do Banco Japonês para Cooperação Internacional (JBIC) para projetos estruturantes, como eletrificação de alta tensão e ampliação da capacidade de armazenamento de grãos.

Com crescimento consistente do mercado, investimentos bilionários e avanço em fertilizantes de baixo carbono, o setor se consolida como um dos pilares estratégicos do agronegócio e da indústria brasileira. (Especial para O HOJE)





SUPERMERCADO NOVO BRAZO LTDA - CNPJ: 51.729.897/0001-20, torna público que REQUEREU da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença de Instalação e Licença Operação, para atividade de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados CNAE 47.11-3-02 e outros CNAEs conforme CNPJ, sito à Avenida JCT4, nº 1220, Quadra 156, Lote 11, St. Jardim Cunitiba - Goiânia-GO.

BAIXE O
APLICATIVO
O HOJE NAS
PLATAFORMAS
IOS
E ANDROID LEIA
TAMBÉM NO
www.ohoje.com

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 15 de janeiro de 2026, a partir das 09h50min
2º LEILÃO: 19 de janeiro de 2026, a partir das 13h50min (*horário de Brasília)

SOLD

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 06816-040. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010428379, firmado em 30/04/2024, com o(s) Fiduciante(s) FÁBIO MORAIS DA SILVA/GRACIELA ESTER REINALDO LIMIRO MORAIS DA SILVA, maior/maior, inscrito no CPF nº 967.705.031-15/02.964.511-32, no dia 15 de janeiro de 2026, a partir das 09h50min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 455.150,36 (Quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta reais e trinta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 65.833 do Oficial de Registro de Imóveis de Catalão/GO, constituído pela Casa situada na Rua Avelino Albino do Nascimento, Lote 15 da Quadra 07, Loteamento Residencial Maria Amélia, em Catalão/GO, com área de terreno de 250,00m² e área construída de 190,07m². Cadastro Municipal: 44266. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de janeiro de 2026, a partir das 13h50min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 429.935,48 (Quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÓES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://superbid.net)). Os interessados em participar do leilão de modo presencial, devem se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÓES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE ([www.superbid.net](http://superbid.net)) ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. Dossiê: 02.25344.

PUBLICIDADE LEGAL



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

O HOJE NEWS



Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Senador Canedo

Somente Senador Canedo prevê até 6 mil oportunidades

Os principais concursos previstos em Goiás para 2026

Estado deve concentrar seleções em municípios, secretarias e no Judiciário

Otávio Augusto

Com a aproximação de 2026, o calendário de concursos públicos em Goiás começa a ganhar forma e desperta a atenção de milhares de candidatos em busca de estabilidade, bons salários e progressão na carreira pública. Levantamentos recentes indicam que o Estado deve concentrar seleções em áreas estratégicas, como administração pública, segurança, educação e tribunais, contemplando cargos de níveis médio, técnico e superior.

A expectativa é de editais robustos ao longo do próximo ano, tanto em prefeituras quanto em órgãos estaduais e no Judiciário. Alguns concursos já estão autorizados ou com banca definida, enquanto outros avançam nas fases de comissão organizadora e estudos técnicos, o que reforça o cenário favorável para os concurseiros em Goiás.

Prefeituras lideram concursos de curto prazo em 2026

Entre os concursos mais aguardados para o curto prazo está o da Prefeitura de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. Com banca definida — o Instituto Ver-



Divulgação/GCM

bena/UFG —, o certame prevê 1.500 vagas imediatas e 4.500 para cadastro reserva, distribuídas entre cargos de níveis médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 1.796,93 a R\$ 6.813,95, tornando o concurso um dos mais atrativos do estado.

Outro destaque é a Prefeitura de Santo Antônio do Deserto, que planeja um concurso com 193 vagas imediatas e 721 em cadastro reserva, com salários que podem chegar a R\$ 6.584,19. Apesar de ainda estar com banca em definição, o certame já figura entre os mais monitorados pelos candidatos da região do Entorno do Distrito Federal.

Já a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) teve banca definida, também com o Instituto Verbena/UFG, para o cargo de Analista Técnico de Infraestrutura. São 300 vagas

Concursos estaduais ampliam vagas em áreas técnicas e sociais

No âmbito estadual, a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) avança na preparação de um concurso com 371 vagas para os cargos de Agente Socioeducativo e Analista Técnico de Assistência Social, voltado a candidatos de níveis médio e superior. A comissão organizadora já foi formada, e o edital é esperado para 2026.

Já a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) teve banca definida, também com o Instituto Verbena/UFG, para o cargo de Analista Técnico de Infraestrutura. São 300 vagas

previstas, todas para nível superior, com salário inicial de R\$ 5.646,35, reforçando o quadro técnico do Estado em áreas estratégicas de engenharia e planejamento.

Tribunais e carreiras jurídicas ganham destaque no médio prazo

Entre os concursos de médio prazo, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) aparece como um dos mais esperados. O órgão já autorizou novo certame para o cargo de Analista Judiciário, nas áreas Judiciária e de Apoio, com salário inicial de R\$ 5.200,37.

Além disso, o TJ-GO publicou, em dezembro de 2025, o edital para Juiz Substituto, oferecendo 51 vagas e remuneração inicial de R\$ 34.083,41.

As inscrições seguem até janeiro de 2026, e as provas estão previstas para março, reforçando o protagonismo do Judiciário goiano no calendário de concursos.

Segurança pública e empresas estaduais reforçam quadros

A área da segurança pública também deve concentrar oportunidades relevantes. A Guarda Civil Metropolitana de Goiânia planeja concurso com 100 vagas imediatas e 600 em cadastro reserva, exigindo nível superior e oferecendo salário inicial de R\$ 3.700. Em Liziânia, um novo concurso para Guarda Municipal, com exigência de nível médio, tam-

bém está previsto.

Outro destaque é a CODEGO, que formou comissão para concurso com 51 vagas em cargos técnicos, administrativos e de nível superior, com salários entre R\$ 3 mil e R\$ 8 mil. Já a CASE Goiás prepara seleção para 251 vagas, com remunerações que variam de R\$ 3.715,55 a R\$ 6.192,53, fortalecendo as políticas de assistência social.

Concursos de longo prazo incluem ISS Goiânia e PM Goiás

No horizonte de longo prazo, chama atenção o concurso para o ISS Goiânia, recomendado pelo Ministério Público de Goiás. A previsão é de 43 a 48 vagas para Auditor de Tributos, com salário inicial de R\$ 20.427,15, um dos mais altos do serviço público municipal.

A Polícia Militar de Goiás também deve lançar novo edital nos próximos anos para oficiais e soldados, ambos com exigência de nível superior. Os salários variam, conforme o último concurso, entre R\$ 6.353,13 e R\$ 13.901,60, mantendo a carreira policial entre as mais procuradas do estado.

Com um cenário diversificado e editais em diferentes estágios de preparação, 2026 se desenha como um ano estratégico para quem pretende ingressar no serviço público em Goiás, exigindo planejamento, estudo contínuo e atenção às atualizações oficiais.

Divulgação/TJ-GO

